



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – RFEPT
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SET EC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
IF BAIANO *CAMPUS* SANTA INÊS

BR 420 (Rodovia Santa Inês – Ubaíra), Zona Rural, Bahia – CEP: 45320 000
Tel.: (73) 3536 1210 – CNPJ: 10.724.903/0002-50
E-mail: gabinete@si.ifbaiano.edu.br

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM
AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

SANTA INÊS - BA

2016

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano
Pró-Reitoria de Ensino

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Aloízio Mercadante Oliva

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Marcelo Machado Feres

REITOR
Geovane Barbosa do Nascimento

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
José Viroli Chaves

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Alisson Jadavi Pereira dos Santos

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO
Rita Vieira Garcia

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO
Delfran Batista dos Santos

PRÓ-REITORA DE ENSINO
Camila Lima Santana e Santana

DIRETORA DE POLÍTICAS E DESENVOLVIMENTO DE ENSINO
Hildonice de Souza Batista

COORDENADORA DO NÚCLEO DE APOIO À QUALIDADE DO ENSINO
Rosemeire Baraúna Meira de Araújo

COORDENAÇÃO GERAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
Francineide Pereira de Jesus

DIRETOR GERAL *CAMPUS SANTA INÊS*
Nelson Vieira da Silva Filho

DIRETORA ACADÊMICA
Rosineide Braz Santos Fonseca

COORDENADORA DE ENSINO
Adriana Martins da Silva Bastos Conceição

COORDENADOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS
Ângelo Francisco de Souza Andrade

COORDENADOR DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
Elivaldo Souza de Jesus

HISTÓRICO DE CRIAÇÃO / REFORMULAÇÃO DO CURSO		
CRIAÇÃO	Período	1996 – Criação do Curso na Modalidade Concomitante
	Grupo Responsável	Equipe Gestora do período
	Nº. e Data da Portaria	Não se aplica
	Resolução de Aprovação	Resolução nº 03 de 05/12/2005 – Projeto de Curso na Modalidade Integrada
	Forma/Metodologia de Elaboração	Grupo de Trabalho
REFORMULAÇÃO		
REFORMULAÇÃO	Período	Dezembro de 2014 a Abril de 2015
	Grupo Responsável: NAP – Núcleo de Assessoramento Pedagógico	Adriana Martins da Silva Bastos Conceição, Coordenadora do Curso no momento da reformulação; Professores do Ensino Básico Técnico e Tecnológico: Caio Lincoln Santos Araújo, Getúlio Rocha Silva e Jovan de Jesus; Nelian Costa Nascimento, Pedagoga Orientadora Educacional.
	Nº e Data da Portaria	Nº 002, de 03 de Fevereiro de 2015, em alteração da Portaria Nº 108, de 02 de Dezembro de 2014.
	Grupo de Trabalho de Reformulação Curricular dos Projetos Pedagógicos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio	Hildonice de Souza Batista, Francineide Pereira de Jesus, Pedro Queiroz Junior, Rogério da Silva Matos, Maria Arlinda de Assis Menezes, Carolina de Brito Oliveira, Adriana Martins da Silva Bastos Conceição, Morgana Cardoso Brasileiro Borges Bastos, Jacqueline Firmino de Sá, Leandro Sampaio Oliveira Ribeiro, Jefferson Oliveira de Sá, Junio Batista Custódio, Larissa Silva Souza, Tarcízio Vilas Boas Santos Silva, Carlindo Magalhães Góes, Evanete Moura carvalho, Júlio Cláudio Martins, Vinícius Reis de Figueirêdo, Evanilton Moura Alves, Nivaldo Moreira Carvalho.
	Nº e Data da Portaria	Nº 1.484, de 21 de outubro de 2015.
	Resolução de Aprovação	Reformulação Curricular aprovada pela Resolução nº 19 de 2015 - CONSUP/IF Baiano de 17/05/2016.
	Forma/Metodologia de Elaboração	Grupo de Trabalho

SUMÁRIO

1	DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	6
2	APRESENTAÇÃO	7
3	JUSTIFICATIVA DO CURSO.....	9
4	CARACTERIZAÇÃO DO IF BAIANO <i>Campus</i> SANTA INÊS	11
5	OBJETIVOS	13
5.1	Objetivo Geral	13
5.2	Objetivos Específicos	13
6	REQUISITOS DE INGRESSO	14
7	PERFIL DO EGRESSO	15
8	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	16
8.1	Estrutura Curricular	17
8.2	Projeto Integrador	19
8.3	Matriz Curricular	22
8.4	Programas por Disciplina	24
9	METODOLOGIA	117
10	ESTÁGIO CURRICULAR	119
11	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES	124
12	AVALIAÇÃO	125
12.1	Do Processo de Ensino-Aprendizagem	125
12.2	Do Curso	126
13	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	128
13.1	Programa de Nivelamento	128
13.2	Programa de Monitoria	128
13.3	Programa de Tutoria Acadêmica	128
13.4	Núcleo de Apoio ao Processo de Ensino Aprendizagem	129
13.5	Programas de Assistência Estudantil	129
13.6	Sistema de Acompanhamento de Egressos	130
14	INFRAESTRUTURA	132
14.1	Biblioteca	133
14.2	Laboratórios	133

14.3 Sala de Aula	134
14.4 Recursos Didáticos	134
15 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO	136
16 CERTIFICADOS E DIPLOMAS	140
REFERÊNCIAS	141

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

NOME DO CURSO	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
HABILITAÇÃO	O curso habilitará os estudantes em Técnico em Agropecuária
TIPO DE CURSO	Técnico Integrado
NÍVEL	Médio
ORGANIZAÇÃO	Séries Anuais
LOCAL DE OFERTA	IF Baiano <i>Campus</i> Santa Inês
TURNO DE FUNCIONAMENTO	Diurno (Integral)
Nº DE VAGAS	70 vagas
PERIODICIDADE DE OFERTA	Anual
CARGA HORÁRIA	3.533,8 horas
INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO	Período Mínimo: 03 anos Período Máximo: 05 anos

2 APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus* Santa Inês apresenta o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, devidamente reformulado, considerando as mudanças propostas pela legislação educacional vigente, sobretudo às relacionadas à educação básica e profissional, e aquelas voltadas para as avaliações institucionais, e a necessidade de construir uma formação sólida dos estudantes.

A avaliação da educação profissional e tecnológica no Brasil, principalmente a fomentada pelo Documento Base do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica (SINAEP, 2014), aponta para a imprescindibilidade desta reformulação, com objetivo de assegurar uma formação integral e integrada aos estudantes, qualificando-os para a inserção no mundo do trabalho.

Partindo desta realidade, a reformulação do referido projeto pedagógico do curso, primou pelo envolvimento dos profissionais, pela articulação das áreas do conhecimento e pelas orientações do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (CNCT), na definição de um perfil de conclusão e de competências básicas, saberes e princípios norteadores que imprimam à proposta curricular, além da profissionalização, a formação humana para a vida e para o trabalho.

Portanto, o presente projeto é fruto de uma construção coletiva, dos ideais didático-pedagógicos, do envolvimento e contribuição conjunta do pensar crítico dos coletivos envolvidos no curso, sempre norteado na legislação educacional vigente. Visa estabelecer procedimentos de ensino e de aprendizagens aplicáveis à realidade e conseqüentemente, contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do Vale do Jiquiriçá e de outras regiões beneficiadas com os profissionais egressos.

Este Projeto Pedagógico de Curso se configura como um instrumento de ação política balizado pelos benefícios da educação de qualidade, tendo a pretensão de direcionar o educando ao desenvolvimento de atividades didático pedagógicas, que lhes assegure uma formação sólida, atendendo as diretrizes legais e os princípios da Instituição.

Deste modo, o presente projeto teve como referenciais: SINAEP, 2014, Parecer CNE/CEB nº. 11/2012, expresso na Resolução nº. 6/2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio; a Resolução CNE/CP nº. 01/2004 e a Lei nº. 11.645/2008, que tratam das

Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena; a Lei nº. 9.795/99, que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental; a Resolução nº. 01/2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; dentre outros pareceres, resoluções e legislações vigentes.

Além disso, foram utilizados também como subsídio documentos institucionais do IF Baiano, tais como: Regimento Geral (2012); Plano de Desenvolvimento Institucional (2015 – 2019); Projeto Pedagógico Institucional do *Campus* Santa Inês (2010); Política da Diversidade e Inclusão (2012); Política de Assistência Estudantil (2013) e a Organização Didática da Educação Profissional Técnica de Nível Médio-EPTNM (2011).

3 JUSTIFICATIVA DO CURSO

O Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio justifica-se no *Campus* Santa Inês em virtude do grande potencial para atividades agropecuárias na região, caracterizada basicamente pela agricultura familiar. No cenário nacional o setor agropecuário responde por 23% do PIB (MP, 2015). Na região do Vale do Jiquiriçá não é diferente. No entanto, elevar os índices de produção de forma sustentável, se faz fundamentalmente necessário, bem como formar profissionais capacitados para atuar neste setor, contribuindo assim para o aprimoramento tecnológico e desenvolvimento socioambiental.

A atividade agropecuária, de modo geral, está no centro das discussões internacionais que apontam para novas formas de produção visando reduzir os impactos ambientais gerados pelo setor. Muitos dos impactos gerados decorrem da falta de assistência aos produtores familiares. Em contrapartida, o fato de ser importante setor da economia nacional, coloca o mesmo como importante para a garantia da estabilidade econômica das diversas regiões, não sendo diferente no Vale do Jiquiriçá. Portanto, capacitar egressos para atuar no setor de forma a promover a produção sustentável certamente contribuirá para melhoria econômica, social e ambiental.

A agropecuária, no Vale do Jiquiriçá, constitui a principal atividade econômica da região, sendo desenvolvida por 73% da população economicamente ativa (OLAIDE et al., 2010). As atividades agrícolas da região de maior destaque são: cacauicultura, cafeicultura, fruticultura e produções outras em nível de subsistência, dentre as quais horticultura e floricultura. Nas atividades pecuárias, observam-se as seguintes criações: abelhas, bovinos, suínos, caprinos, ovinos e equinos, com potencialidades para bubalinos, aves, codornas e peixes.

As condições econômicas da região onde está inserido o IF Baiano *Campus* Santa Inês, atrelada a um estudo de demanda junto à população para definir os Cursos a serem ofertados no IF Baiano *Campus* Santa Inês, no qual os cursos Técnicos Integrados em Agropecuária e Zootecnia foram os mais votados, justificam a oferta do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Agropecuária.

Neste sentido, o IF Baiano *Campus* Santa Inês, através da oferta do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Agropecuária, no Vale do Jiquiriçá, buscará formar profissionais habilitados para o domínio de técnicas de produção e gestão

agropecuária, na identificação dos elementos sociais e culturais da sociedade, articulando saberes locais e saberes técnico-científicos para resolução de problemas, desenvolvendo ações de sustentabilidade, realizando uma leitura crítica das situações em que estiver inserido, atuando no contexto social e profissional, respeitando a diversidade.

4 CARACTERIZAÇÃO DO *Campus* SANTA INÊS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano é uma autarquia criada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e consolidada como Instituição, a partir da integração das Escolas Agrotécnicas Federais da Bahia e das Escolas Médias de Agropecuária Regional da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC). Com a implantação do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, lançado em abril de 2007 como política do Plano de Desenvolvimento da Educação, o Instituto, em 2010, passa também a ofertar o Ensino Superior.

A Bahia é o maior estado nordestino e ocupa uma área de 564.733.177 km² com uma população de 15.044.137 habitantes (IBGE, 2013). O clima é úmido no litoral, semiúmido no Oeste e semiárido no restante do território. A economia gira em torno de setores como agricultura, pecuária, indústria e turismo. A pecuária caracteriza-se pela criação de bovinos, caprinos e ovinos, cujos rebanhos representam 4,85%, 28,1% e 16,75% do rebanho nacional, e 36,3%, 30,95% e 30,1% do rebanho nordestino, respectivamente.

Ademais, a Bahia ocupa o primeiro lugar em produção de leite no Nordeste e segundo lugar em produção de mel, os quais representam 3,3% e 4,75% da produção nacional e 30,8% e 20,7% da produção nordestina, respectivamente.

O IF Baiano *Campus* Santa Inês está localizado na Zona Rural do município de Santa Inês-BA, com população estimada em 11.177 habitantes (IBGE, 2015). Santa Inês faz parte do Território de Identidade do Vale do Jiquiriçá, juntamente com os municípios de Amargosa, Brejões, Cravolândia, Elísio Medrado, Irajuba, Iramaia, Itaquara, Itiruçu, Jaguaquara, Jiquiriçá, Lafayette Coutinho, Laje, Lajedo do Tabocal, Maracás, Milagres, Mutuípe, Nova Itarana, Planaltino, São Miguel das Matas e Ubaíra (SEI, 2015).

O Vale do Jiquiriçá possui uma grande diversidade ambiental, resultado de variações climáticas (que vão do semiárido ao tropical úmido) e geomorfológicas (altitudes de quase 1000m até as baixadas litorâneas). Inclui formações vegetacionais de dois Biomas: Mata Atlântica e Caatinga, e de transição entre estes dois biomas, além de áreas antropizadas, marcadas pelo desmatamento e pela substituição da vegetação original por pastagens. Apresenta uma Bacia Hidrográfica que tem o Rio Jiquiriçá como destaque, o qual consiste no principal elo cultural e de

desenvolvimento econômico da região.

No que tange aos aspectos demográficos, o território abriga cerca de 323.100 habitantes, distribuídos de forma irregular e dispersa pelos 21 municípios, de pequeno e médio porte que compõem a região, cujas extensões variam entre 160 e 2.443 km² (IBGE, Censo 2000 e Contagem populacional 2007).

Em termos da estrutura social, a maioria da população economicamente ativa da região ocupa-se de atividades agropecuárias (73%), com elevados custos ambientais e baixos rendimentos monetários (OLALDE et al., 2010). Uma alta proporção da população dos municípios do Vale do Jiquiriçá encontra-se abaixo da linha da pobreza, considerando o critério de rendimento mensal *per capita* de menos da metade do salário mínimo, sendo que 94,23% da população corre o risco de adentrarem na extrema pobreza, por isso o Programa Bolsa Família, do Governo Federal, constitui importante fonte de renda familiar (IBGE, MDS, 2010).

O *Campus* Santa Inês está inserido dentro de um contexto socioambiental complexo, marcado pela escassez de água (Polígono das Secas), por processos intensivos de degradação ambiental, oriundos dos usos agropecuários inadequados e assentamentos urbanos, e pelos baixos Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) e educacional. Neste contexto, o IF Baiano *Campus* Santa Inês, mediante experiência construída desde o ano de 1996 a partir da Escola Agrotécnica Federal, vem cumprindo a missão institucional regional e local de formar recursos humanos competentes, capazes de contribuir para o desenvolvimento social e econômico da região, promovendo sustentabilidade a partir do fortalecimento da Agricultura Familiar com bases Agroecológicas e garantindo Segurança Alimentar e redução do Êxodo Rural.

5 OBJETIVOS

5.1 Objetivo Geral

O Curso Técnico em Agropecuária tem o objetivo de formar profissionais técnicos de nível médio da área Profissional Agropecuária, de acordo com as tendências da região e em consonância com as demandas dos setores produtivos, com competências e habilidades voltadas para o desenvolvimento e oferta de soluções no seu contexto de trabalho, considerando os diferentes patamares tecnológicos, orientando atividades agropecuárias economicamente viáveis e de menor impacto ambiental, garantindo assim a sustentabilidade dos sistemas produtivos.

5.2 Objetivos Específicos

- Diagnosticar as potencialidades do mercado de produtos agropecuários.
- Analisar e avaliar as características, propriedades e condições da matéria prima para a agroindústria, pecuária e agricultura.
- Planejar, orientar, avaliar e acompanhar o processo de industrialização de produtos de origem animal e vegetal.
- Gerenciar os processos agropecuários, determinando medidas para redução dos custos e maximização da qualidade, bem como redução dos impactos ambientais.
- Supervisionar as atividades referentes à manutenção e reparo de equipamentos utilizados na produção vegetal, animal e agroindustrial.
- Auxiliar a pesquisa e desenvolvimento de novos produtos agrícolas, zootécnicos e agroindustriais.
- Desenvolver tecnologias alternativas no aproveitamento de produtos e subprodutos agropecuários.
- Gerenciar, comercializar e divulgar produtos agropecuários.
- Prestar assistência técnica a projetos agropecuários.

6 REQUISITOS DE INGRESSO

O ingresso regular no curso é realizado anualmente por meio de Processo Seletivo Unificado no âmbito do IF Baiano, o qual atende as legislações vigentes e os requisitos previstos nos editais. O estudante também poderá ingressar no curso mediante transferência *ex officio*, interna ou externa, atendendo ao que dispõe a legislação em vigência e as normas internas da Instituição.

A Instituição fixará, através de edital, número de vagas disponíveis e todas as informações referentes ao Processo Seletivo Unificado.

A Transferência *ex officio* dar-se-á independente de vaga específica e poderá ser solicitada a qualquer época do ano para os casos previstos em Lei.

O acesso de estudantes por transferência interna ou externa será realizado de acordo com os critérios estabelecidos nas normas institucionais dos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Baiano.

7 PERFIL DO EGRESSO

A Educação Profissional Técnica de Nível Médio no IF Baiano é concebida como mecanismo que promove a formação integral e integrada com a prática social transformadora, oportuniza a ampliação e aprofundamento de conhecimentos científicos e tecnológicos contemporâneos, articula a teoria com a prática para o domínio da técnica em nível intelectual e qualifica para a gestão e o mundo do trabalho.

Dentro deste contexto, a proposta do curso é a de que o egresso seja capaz de atuar com proatividade dentro do setor agropecuário, buscando soluções inovadoras e agressivas, com fins de melhor explorar o potencial das pessoas envolvidas nesse ramo da vida empresarial, e, assim, poder conquistar o mercado consumidor com melhores condições, proporcionando desta forma o desenvolvimento rural.

Considerando o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT (2012) e a Classificação Brasileira de Ocupações – CBO (2012), o Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do IF Baiano *Campus* Santa Inês deverá ao final do Curso: Prestar assistência e consultoria técnicas, orientando diretamente produtores sobre produção agropecuária, comercialização e procedimentos de biossegurança; Executar projetos agropecuários em suas diversas etapas; Planejar atividades agropecuárias, verificando viabilidade econômica, condições edafoclimáticas e infraestrutura; Promover organização, extensão e capacitação rural; Fiscalizar produção agropecuária; Desenvolver tecnologias adaptadas à produção agropecuária, além de poder disseminar produção orgânica.

8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso Técnico em Agropecuária, na modalidade Integrada, do IF Baiano *Campus* Santa Inês, resulta de estudos, debates, reflexões do corpo docente e técnico pedagógico com intuito de atender aos aspectos legais, a saber: Lei nº. 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional; Lei nº. 069/1990; Lei nº. 11.645/2008; Lei nº. 11.788/2008 e normativas correlatas; Resolução CEB/CNE nº. 3/2008; Lei nº. 11.1161/2005; Resolução CEB/CNE nº. 4/2010; Lei nº. 11.947/2009; Lei nº. 10.741/2003; Lei nº. 9.795/1999; Lei nº. 9.503/1997; Decreto nº. 7.037/2009; Resolução CEB/CNE nº. 2/2010; Resolução CEB/CNE nº. 6/2012; Plano de Desenvolvimento Institucional; Projeto Político Pedagógico Institucional, dentre outras legislações vigentes, bem como de assegurar maior qualidade ao itinerário formativo do (a) estudante.

Considerando o arcabouço legal e os princípios educacionais, o currículo do Curso Técnico em Agropecuária compreende uma produção e tradução cultural, intelectual, histórica que relaciona o itinerário formativo do (a) discente com o mundo do trabalho, com a formação técnico-humanística integral e com o contexto socioeconômico. Vincula-se também aos arranjos produtivos, aos conhecimentos científicos e tecnológicos em relação direta com a comunidade, via extensão e projetos integradores, contribuindo assim com a missão, visão e valores institucionais preconizados no Plano de Desenvolvimento Institucional do IF Baiano.

Os conteúdos dos componentes curriculares orientam o percurso formativo dos (as) educandos (as) e atuam como elementos propulsores das competências e habilidades trabalhadas e desenvolvidas na formação técnico-profissional. O planejamento de cada componente curricular adota os seguintes princípios: a) desenvolvimento da metacognição enquanto capacidade de compreender e de gerir a própria aprendizagem e o desenvolvimento de atividades acadêmicas, da autonomia e da proatividade; b) relação dialógica com a sociedade, articulando o saber acadêmico e o popular, possibilitando a construção de novos conhecimentos e ainda o desenvolvimento de parcerias interinstitucionais; c) contextualização dos componentes curriculares, explicitando a importância das teorias, procedimentos, técnicas e/ou instrumentos em articulação com temas gerais, específicos e situações do cotidiano e realidade; d) conciliação das demandas identificadas com a vocação, a capacidade institucional e os objetivos do IF Baiano *Campus* Santa Inês; e)

geração de impacto social a partir da atuação político-pedagógica do curso, voltado aos interesses e necessidades da sociedade, na busca pela superação das desigualdades; f) contribuição na construção e na implantação das políticas públicas para o desenvolvimento local e regional, considerando os princípios da equidade, solidariedade, sustentabilidade e respeito às diferenças culturais, étnicas, de gênero, de necessidades específicas, entre outras; g) interdisciplinaridade a ser concretizada a partir da realização de atividade acadêmica de forma a integrar as diversas áreas do saber, concebida conjuntamente com o conhecimento; h) flexibilização curricular, entendida como condição de efetivação de um currículo não rígido, que considera as experiências vivenciadas pelos discentes; i) indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, que pressupõe o desenvolvimento de atividades interdisciplinares de forma a permitir o conhecimento da realidade profissional e a realização de possíveis intervenções.

A proposta didático-pedagógica para o desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem do curso técnico proposto, baseia-se num projeto de educação que se configura por práticas que privilegiam o diálogo interdisciplinar, no qual se espera que, por meio da interlocução entre teoria e prática, entre áreas de conhecimentos e saberes, desenvolva-se o pensamento reflexivo, crítico e criativo dos (as) discentes do curso.

Nessa perspectiva de formação profissional, ao longo do curso, os estudantes terão a oportunidade de vivenciar, por meio de práticas pedagógicas desenvolvidas dentro e fora de sala de aula, bem como pesquisa e extensão, conteúdos necessários à formação do técnico. Há também uma preocupação do curso com o desenvolvimento humano do profissional que se pretende formar, visando à formação de valores e de sensibilidades, preparando-o para o saber, saber-fazer, saber-ser e suas convivências no meio em que está inserido (a).

8.1 Estrutura Curricular

A estrutura curricular proposta está fundamentada na Resolução CNE/CBE nº. 06/2012, a qual determina a organização curricular por eixos tecnológicos definidores de um projeto pedagógico que contemple as trajetórias dos itinerários formativos e estabeleça exigências profissionais que direcionem a ação educativa

das instituições e dos sistemas de ensino na oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM).

A estrutura curricular do Curso Técnico de Agropecuária consiste de componentes curriculares organizados em três eixos: Núcleo Estruturante, Núcleo Diversificado e Núcleo Tecnológico, além dos Projetos Integradores Interdisciplinares e Estágio Curricular Obrigatório, cujas cargas horárias estão definidas na Tabela 1.

Os componentes curriculares integrantes dos diferentes eixos estão distribuídos em três anos letivos, divididos em unidades didáticas. Para cada ano há um Projeto Integrador de caráter interdisciplinar. O Estágio Curricular Obrigatório, por sua vez, deve ser realizado no período entre o término do segundo e 90 dias após a conclusão do terceiro ano letivo com carga horária de 200 horas.

A matriz curricular permite a inclusão de horários semanais específicos para desenvolvimento de atividade de monitoria e nivelamento corroborando com o avanço do discente às séries subsequentes do curso. Ficando também horários destinados à realização de pesquisa e extensão. O tempo de duração das aulas respeita ao definido pela Organização Didática do EPTNM do IF Baiano que atende ao estabelecido na legislação vigente.

O tempo de integralização curricular é de três anos, não podendo ultrapassar de cinco anos.

Desta forma, a estrutura curricular proporciona condições que asseguram o conhecimento específico correspondente a cada área, e o conhecimento conexo, relativo aos campos complementares que compõem a realidade da vida social, garantindo-se um ensino de qualidade, articulado à extensão e à pesquisa.

Tabela 1. Estrutura Curricular do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.

Componentes Curriculares	Carga horária (h)
Núcleo Estruturante	1.933,6
Núcleo Diversificado	133,3
Núcleo Tecnológico	1.200,3
Projetos Integradores Interdisciplinares	66,6
Estágio Curricular Obrigatório	200
Total	3.533,8 h

8.2 Projeto Integrador

O Projeto Integrador (PI) constitui-se como proposta de caráter multi e interdisciplinar abarcando os componentes curriculares do Núcleo Tecnológico e do Núcleo Estruturante, em que a partir de um conjunto de ações ao longo do ano letivo tem-se a possibilidade da análise de problemas, reflexões, discussões e proposições com o objetivo de compreender “os fundamentos científicos, sociais, organizacionais, econômicos, políticos, culturais, ambientais, estéticos e éticos que alicerçam as tecnologias e a contextualização do mesmo no sistema de produção social” (RESOLUÇÃO nº 6, MEC/CNE/CEB, 2012, Art. 12, inc. II), correspondente ao eixo tecnológico específico.

Deverão ser priorizadas, desta forma, ações que promovam a articulação dos conhecimentos, saberes, experiências, segundo os diferentes pressupostos científicos – Ciências da Natureza, Matemática, Ciências Humanas, Linguagens e Códigos, e Componentes Tecnológicos e destes com os saberes tradicionais / locais.

No sentido de garantir o envolvimento satisfatório de todos, o ideal é que o projeto integrador seja planejado pelos professores do curso contemplando as etapas: a) definição das temáticas e grupos, com respectivo professor responsável; b) pesquisa bibliográfica; c) plano de trabalho com cronograma e materiais/equipamentos/custos; d) desenvolvimento do projeto; e) análise dos dados e produção de relatório; f) apresentação do trabalho em seminário organizado para a

culminância, podendo este acontecer integrado a eventos da instituição. O desenvolvimento do PI poderá contemplar: estudos dirigidos, ciclo de palestras, seminários, mesas redondas, visita técnica, estágio de vivência, com observação, conversas informais, entrevistas, dentre outros, a partir de roteiro pré-definido, ou quando necessário também atividade em laboratório.

O PI é um componente curricular com carga horária definida na matriz e, portanto, haverá registro de frequência. O professor responsável será o supervisor, contando no mínimo com dois professores orientadores definidos pelo Colegiado, que auxiliarão no planejamento e desenvolvimento do componente curricular PI. Ao final o estudante terá um conceito que será calculado pela média entre as notas de todos os professores dos componentes curriculares envolvidos no Projeto. Esta nota será atribuída a partir dos critérios de uma ficha de avaliação (Quadro 1). Os trabalhos desenvolvidos durante o período deverão culminar em um produto final com apresentação pública, em data previamente estabelecida.

Entretanto, ressalta-se que esta disciplina tem caráter articulador e, portanto, deverá contar com a participação de todos os docentes do curso, Coordenações de Extensão, Pesquisa e Corpo Técnico Pedagógico numa perspectiva interdisciplinar, integrada e dialógica, a partir dos conhecimentos específicos de suas áreas e na condição de orientadores (as). Caberá ao docente responsável pela disciplina, junto com a equipe de trabalho, a organização dos estudantes em grupos e/ou individual e seus respectivos orientadores (as). Para tanto, todos os docentes do Curso deverão contribuir com as propostas dos grupos no que diz respeito aos conteúdos específicos das disciplinas que ministram no curso.

Por tratar-se de atividade interdisciplinar, o PI deverá traduzir as aprendizagens construídas pelos estudantes ao longo do ano em ações coerentes com a formação profissional técnica esperada. O PI oportunizará a aproximação dos conhecimentos acadêmicos ao exercício profissional, a indissociabilidade entre teoria e prática e possibilitará itinerários formativos de estudantes que compreendam a realidade em que estão inseridos, numa visão prospectiva de transformá-la, incentivando-os a resolver situações problemas, a aplicabilidade dos saberes desenvolvidos no curso, além da postura pesquisadora, extensionista e empreendedora.

A forma como será preenchido o Diário de Classe, no que diz respeito à assinatura, avaliação e registro de presença dos estudantes e dos conteúdos será de responsabilidade do professor responsável pelo componente curricular.

Quadro 01. Ficha de Avaliação do Projeto Integrado do Curso Técnico em Agropecuária do IF Baiano *Campus* Santa Inês.

Itens	Varição Pontos	Pontuação
Projeto	0 – 3,0	
Processo de desenvolvimento do projeto	0 – 1,5	
Domínio do conteúdo	0 – 2,0	
Apresentação	0 – 2,0	
Participação do grupo	0 – 1,5	
Total	0 – 10,0	

8.3 Matriz curricular

Educação Profissional Técnica de Nível Médio – EPTNM

Eixo Tecnológico: Recursos Naturais

Curso: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

NÚCLEO ESTRUTURANTE														
1º. ANO					2º. ANO					3º. ANO				
Nº.	DISCIPLINAS	CH/S	CH/R	CH/A	Nº.	DISCIPLINAS	CH/S	CH/R	CH/A	Nº.	DISCIPLINAS	CH/S	CH/R	CH/A
1	Artes	2	66,7	80	1	Biologia	2	66,7	80	1	Filosofia	1	33,3	40
2	Biologia	3	100,0	120	2	Educação Física	2	66,7	80	2	Física	2	66,7	80
3	Educação Física	2	66,7	80	3	Filosofia	1	33,3	40	3	Geografia	2	66,7	80
4	Filosofia	1	33,3	40	4	Física	2	66,7	80	4	História	3	100,0	120
5	Física	2	66,7	80	5	Geografia	3	100,0	120	5	Língua Portuguesa	2	66,7	80
6	Língua Estrangeira	1	33,3	40	6	História	2	66,7	80	6	Matemática	2	66,7	80
7	Língua Portuguesa	3	100,0	120	7	Língua Estrangeira	2	66,7	80	7	Química	2	66,7	80
8	Matemática	3	100,0	120	8	Língua Portuguesa	3	100,0	120	8	Sociologia	1	33,3	40
9	Química	2	66,7	80	9	Matemática	3	100,0	120					
10	Sociologia	1	33,3	40	10	Química	2	66,7	80					
					11	Sociologia	1	33,3	40					
Total		20	666,7	800	Total		23	766,8	920	Total		15	500,1	600

NÚCLEO DIVERSIFICADO														
1º. ANO					2º. ANO					3º. ANO				
Nº.	DISCIPLINAS	CH/S	CH/R	CH/A	Nº.	DISCIPLINAS	CH/S	CH/R	CH/A	Nº.	DISCIPLINAS	CH/S	CH/R	CH/A
11	Informática	1	33,3	40						9	Língua Estrangeira (Optativa)	2	66,7	80
12	Redação Científica	1	33,3	40										
Total		2	66,6	80	Total		0	0	0	Total		2	66,7	80

NÚCLEO TECNOLÓGICO														
1º. ANO					2º. ANO					3º. ANO				
Nº.	DISCIPLINAS	CH/S	C-H/R	CH/A	Nº.	DISCIPLINAS	CH/S	CH/R	CH/A	Nº.	DISCIPLINAS	CH/S	CH/R	CH/A
13	Agricultura I	3	100,0	120	12	Agricultura II	3	100,0	120	10	Agricultura III	3	100,0	120
14	Agroindústria	2	66,7	80	13	Agricultura Regional	2	66,7	80	11	Agroecologia e Gestão Ambiental	2	66,7	80
15	Gestão Rural	2	66,7	80	14	Equinocultura e Apicultura	2	66,7	80		Extensão e Desenvolvimento Rural	2	66,7	80
16	Zootecnia I	3	100,0	120	15	Mecanização Agrícola	2	66,7	80	12	Irrigação e Drenagem	2	66,7	80
					16	Topografia e Construções e Instalações Rurais	3	100,0	120	13	Zootecnia III	2	66,7	80
					17	Zootecnia II	3	100,0	120	14				
					18	Projeto Integrador I	1	33,3	40		Projeto Integrador II	1	33,3	40
Total		10	333,4	400	Total		16	533,4	640	Total		12	400,1	480

CHAT	32	1.066,7	1.280	C-HAT	39	1.300,2	1.560	C-HAT	29	966,9	1.160
-------------	-----------	----------------	--------------	--------------	-----------	----------------	--------------	--------------	-----------	--------------	--------------

Estágio curricular / Prática Profissional										200	240	
										CHTC	3.533,8	4.240

Legenda: CH/S – Carga Horária Semanal
 CH/R – Carga Horária Relógio Anual (Hora de 60 minutos)
 CH/A – Carga Horária-aula Anual (Hora aula de 50 minutos)
 CHAT– Carga Horária Anual Total
 CHTC – Carga Horária Total do Curso

8.4 Programas por Disciplina

EIXO ESTRUTURANTE

1ª Série



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
ART0026	ARTES	35%	65%	2	80	66,7	1ª

EMENTA

Valor da arte na sociedade, em diferentes culturas e na vida dos indivíduos, bem como das artes visuais ou da música ou da dança ou do teatro. Diversidade de manifestações artísticas e de gêneros das artes visuais ou da música ou da dança ou do teatro. A arte como expressão, comunicação e representação individual e coletiva, como produção nas artes visuais ou na música ou na dança ou no teatro. Compreensão e utilização de técnicas, procedimentos e materiais artísticos, com materiais manufaturados ou naturais, midiáticos e pertinentes às artes visuais ou à música ou à dança ou ao teatro. Elementos das artes visuais ou da música ou da dança ou do teatro e suas dimensões técnicas, formais, materiais e sensíveis. A apreciação na compreensão e na interpretação da obra de arte. A pesquisa como procedimento de criação artística e de acesso aos bens culturais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Noções de estética, teoria da arte e teoria das artes visuais ou da música ou da dança ou do teatro.
- 2 Conhecimento da morfologia e sintaxe das artes visuais ou da música ou da dança ou do teatro.
- 3 Produção de diferentes gêneros das artes visuais ou da música ou da dança ou do teatro.
- 4 Compreensão e produção de elementos das artes visuais ou da música ou da dança ou do teatro.
- 5 Contextualização da história da arte com ênfase nas artes visuais ou na música ou na dança ou no teatro.
- 6 Fruição das artes visuais ou da música ou da dança ou do teatro.
- 7 Discussão de temas referentes à arte contemporânea.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERTHOLD, M. **História Mundial do Teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2003.
FARIA, J. R. **História do Teatro Brasileiro**: das origens ao teatro profissional da primeira metade do Século XX. São Paulo: Perspectiva, 2012. v. 1.

_____. **História do Teatro Brasileiro**: do modernismo às tendências contemporâneas. São Paulo: Perspectiva, 2012. v. 2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CADERNO de Artes Cênicas. São Paulo: SESI-SP, 2012. v. 1. (Valores Culturais).

PAVIS, P. **Dicionário de Teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2007.

ROUBINE, J. J. **A Linguagem da Encenação Teatral**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
BIO0031	BIOLOGIA	80%	20%	3	120	100	1 ^a

EMENTA

Níveis de Organização Biológica. Origem da Vida. Citologia. Histologia e Fisiologia humana. Diversidade dos seres vivos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Níveis de Organização Biológica
 - 1.1 Compreensão do mundo
 - 1.2 Um padrão na organização da vida
 - 1.3 Energia e organização da vida
 - 1.4 Características Gerais dos Seres Vivos
- 2 Origem da Vida
 - 2.1 Origem da vida na Terra
 - 2.2 Origem por Evolução Química
 - 2.3 Teoria da Abiogênese e Biogênese
- 3 Citologia
- 4 Bioquímica celular
 - 4.1 Membrana plasmática e transporte
 - 4.2 Citoplasma e organelas
 - 4.3 Ciclo celular (mitose e meiose)
- 5 Histologia e Fisiologia Humana
 - 5.1 Anatomia e organização corporal dos animais
 - 5.2 Desenvolvimento de tecidos e órgãos
 - 5.3 Visão geral dos principais sistemas de órgãos
 - 5.4 Sistemas de órgãos em vertebrados
- 6 Diversidade dos seres vivos
 - 6.1 Vírus
 - 6.2 Reino Monera
 - 6.3 Reino Protista
 - 6.4 Reino Fungi
 - 6.5 Reino Plantae
 - 6.6 Reino Animalia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA**Livro didático escolhido no PNL D.**

ALBERTS, B. et al. **Biologia molecular da célula**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 1268 p.
COOPER, G. M. **A célula: uma abordagem molecular**. 3. ed. São Paulo: Artmed, 2007. 716 p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MACHADO, S. **Biologia: de olho no mundo do trabalho**. Vol. único. São Paulo: Scipione, 2003.
STARR, C.; TAGGART, R.; EVERS, C.; STARR, L. **Biologia: unidade e diversidade da vida**. 12. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. v. 1 e 2.
ZAHA, A. (Org.). **Biologia molecular básica**. Porto Alegre: Artmed, 2014. 403 p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
EDF0010	EDUCAÇÃO FÍSICA	50%	50%	2	80	66,7	1ª

EMENTA

Tratar as relações da cultura corporal de movimento com a sociedade atual. Utilizar tais práticas no processo de mediação conhecimento de forma lúdica, visando o desenvolvimento de jovens críticos junto meio social nos quais estão inseridos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Jogos populares cooperativos e competitivos (individuais e coletivos)
- 2 Práticas Corporais de Aventura
- 3 Lutas
- 4 Ginástica
- 5 Dança
- 6 Capoeira
- 7 Atletismo
- 8 Esportes (individuais e coletivos)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro**: Teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 1997. 224 p.
OLIVEIRA, V. M. de. **O que é educação física**. 11. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. 111 p. (Coleção Primeiros Passos).
SERRABANA MAS, M.; ANDUEZA AZCONA, J. A; SANCHO OLIVERA, R. **1001 exercícios e jogos de aquecimento**. Porto Alegre: Artmed, 2002. 273 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, M. B. de. **Basquetebol**: 1000 exercícios. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001. 331 p.
CARVALHO, O. M. de. **Voleibol**: 1000 exercícios. 5. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001. 285 p.
VOSER, R. da C. **Futsal**: princípios técnicos e táticos. 2. ed., rev. e ampl. Canoas: Ed. ULBRA, 2003. 171 p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
FIL0011	FILOSOFIA	80%	20%	1	40	33,3	1 ^a

EMENTA

A Filosofia – Introdução: Períodos e campos de investigação da Filosofia grega. Principais períodos da História da Filosofia. A Filosofia na História. Aspectos da Filosofia contemporânea.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Mito e Filosofia
- 2 Atitude Filosófica
- 3 O Mito da caverna
- 4 Conhecendo as coisas e exercendo nossa liberdade
- 5 Atitude crítica
- 6 A Filosofia e sua relação com a ciência
- 7 A Filosofia como um pensamento sistemático
- 8 O que perguntavam os primeiros filósofos
- 9 O nascimento da Filosofia – mito e filosofia – cosmogonia e teogonia
- 10 A Filosofia pré-socrática
- 11 A Filosofia Clássica
- 12 Filosofia antiga; Patrística e Escolástica; Renascença; A moderna; A filosofia da ilustração; Filosofia contemporânea
- 13 História e progresso
- 14 As ciências e as técnicas
- 15 A maioria da razão e o século XIX

BIBLIOGRAFIA BÁSICA**Livro didático escolhido no PNLD.**

ELIADE, M. **Mito e realidade**. São Paulo: Perspectiva, 1989.

JAEGER, W. **Paidéia: a formação do homem grego**. São Paulo: Martins Fontes, 1966.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAUÍ, M. **Iniciação Filosofia: ensino médio**. São Paulo: Ática, 2010.

CORDI, C. **Para filosofar**. Ed. reform. São Paulo: Scipione, 2007. 328 p.

DUARTE JÚNIOR, J. F. **O que é realidade**. 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 2011. 103 p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
FIS0012	FÍSICA	80%	20%	2	80	66,7	1ª

EMENTA

Grandezas, Medidas e vetores. Cinemática. Dinâmica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Grandezas e Medidas
- 2 Notação Científica
- 3 Operação com Vetores
- 4 Cinemática
- 5 Leis de Força
- 6 Leis de Newton

BIBLIOGRAFIA BÁSICA**Livro didático escolhido no PNLD.**

PIETROCOLA, M. et al. **Física: conceitos e contextos: pessoal, social, histórico: movimento, força, astronomia.** São Paulo: FTD, 2003. v. 1.

GASPAR, A. **Física 1: Mecânica.** São Paulo: Ática, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARRON, W.; GUIMARÃES, O. **As faces da física: volume único.** 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006. 751 p.

EINSTEIN, A.; INFELD, L. **A evolução da física.** Zahar Editores, 1980.

GRUPO DE REELABORAÇÃO DO ENSINO DE FÍSICA. **Leituras de Física: Mecânica.** São Paulo: Edusp, 1991.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
LEM0036	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – INGLÊS	80%	20%	1	40	33,3	1 ^a

EMENTA

Introdução às estruturas léxico-gramaticais da Língua Estrangeira Moderna. Desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas. Compreensão de gêneros textuais diversos, aspectos socioculturais, sociocomunicativos, interculturais e da variação linguística.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Language in Use/Review
 - 1.1 Subject and Object pronouns
 - 1.2 Verb to be
 - 1.3 Verb there to be
 - 1.4 Numbers
 - 1.5 Time words: week, month, seasons.
- 2 Vocabulary
 - 2.1 Word formation: sufixes
 - 2.3 Transparent words
 - 2.4 Word groups
 - 2.5 Multi-word verbs
 - 2.6 Synonyms
 - 2.7 Noun phrases
 - 2.8 Discourse markers
- 3 Genres: commands, recipes, instructions, warning signs, advice, suggestions and advertisement
- 4 Project
 - 4.1 Inglês com música
- 5 Structure
 - 5.1 Present Simple
 - 5.2 Adverbs of Frequency
 - 5.3 Question Words
 - 5.4 Imperative
 - 5.5 Articles

- 5.6 Nouns
- 5.7 Demonstrative Pronouns

- 6 Vocabulary
- 6.1 Compound words
- 6.2 Regular verbs – simple past
- 6.3 Transparent words
- 6.4 Discourse markers
- 6.5 Noun Phrases
- 6.6 Finding Opposites

- 7 Genres: email, posts, routine description, reports, news and proverbs

- 8 Project
- 8.1 English literature

- 9 Structure
- 9.1 Present continuous
- 9.2 Use of the – ing form
- 9.3 Possessive adjectives and pronouns
- 9.4 Modal verbs: may, might, could

- 10 Vocabulary
- 10.1 Transparent words
- 10.2 Discourse markers
- 10.3 In Other words
- 10.4 Word Webs
- 10.5 Synonyms and Antonyms
- 10.6 Function words
- 10.7 Reference Words
- 10.8 Looking for Reference

- 11 Genres: short narrative, email, posts, news, poetry, articles, dialogues

- 12 Project
- 12.1 The movie and I

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Livro didático escolhido no PNLD.

MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental**: estratégias de leitura. Módulo II. São Paulo: Texto novo, 2001.

TAVARES, K. C. do A. **Way to Go!** Língua estrangeira moderna: inglês: ensino médio. São Paulo: Ática, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GÁLVEZ, J. A. **Dicionário Larousse**: inglês/Português. Português/inglês: Avançado. São Paulo: Larousse, 2009.

LIMA, D. **Gramática de uso da língua inglesa**: a gramática do inglês na ponta da língua. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2010.

MARQUES, A. **Inglês**. 7. ed. São Paulo: Editora Ática, 2008. v. único.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
LPR0023	LINGUA PORTUGUESA	80%	20%	3	120	100	1ª

EMENTA

O texto: interpretação e produção. Aspectos linguísticos de cada texto. A língua Portuguesa e suas variações. Coesão e Coerência. Noções de gramática: morfologia e sintaxe da Língua Portuguesa. A Literatura no Brasil ontem e hoje.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Discurso
 - 1.1 O discurso e o texto: as marcas ideológicas do discurso
- 2 Texto e interlocução
 - 2.1 A relação entre contexto e interlocução
- 3 Conotação e denotação
- 4 Produção de textos
 - 4.1 Crônica
 - 4.1.1 Aspectos estruturais da crônica
 - 4.2 Resenha
 - 4.2.1 Aspectos estruturais da resenha
 - 4.2.2 Resenha descritiva
 - 4.2.3 Resenha crítica
- 5 Dissertação e argumentação
 - 5.1 Texto argumentativo
 - 5.2 Texto dissertativo
 - 5.3 Estrutura do texto dissertativo
- 6 Variação e norma
 - 6.1 Variedades regionais e sociais
 - 6.2 Variedades estilísticas
- 7 A Construção do Sentido
 - 7.1 Conotação e denotação
 - 7.2 Relação de sentido entre as palavras
- 8 A formação das palavras
 - 8.1 Composição e outros processos

- 8.2 Prefixação e sufixação
- 8.3 Derivação

- 9 Introdução à Literatura
 - 9.1 Arte, literatura e seus agentes
 - 9.2 Gêneros: lírico, épico e dramático

- 10 Literatura histórica
 - 10.1 Literatura na Idade Média
 - 10.2 Humanismo e Classicismo

- 11 A Literatura no Brasil
 - 11.1 O Quinhentismo literário e suas implicações na atualidade
 - 11.2 A Literatura Barroca e sua relação com a atualidade.
 - 11.3 A Literatura Arcade e suas implicações na atualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Livro didático escolhido no PNLD.

ABAURRE, M. L.; PONTARRA, M. **Português: contexto, interlocução e sentido**. São Paulo: Moderna, 2008. v. 1.

CANDIDO, A. **Formação da literatura brasileira: momentos decisivos**. 8. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CUNHA, C.; CINTRA, L. E L. **Nova gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

ILARI, R. **Introdução à semântica: brincando com a gramática**. São Paulo: Contexto, 2001.

KOCH, I. V. **A interação pela linguagem**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 1995.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
MAT0028	MATEMÁTICA	80%	20%	3	120	100	1 ^a

EMENTA

Teoria dos conjuntos e conjuntos numéricos. Introdução à estatística. Funções do primeiro e segundo graus. Geometria plana. Trigonometria no triângulo retângulo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Aritmética e Álgebra
 - 1.1 Operações fundamentais com números inteiros, fracionários e decimais
 - 1.2 Expressões algébricas
 - 1.3 Produtos notáveis e fatoração
 - 1.4 Equações de primeiro e segundo grau
 - 1.5 Sistemas lineares com duas incógnitas
 - 1.6 Razão, proporção, regra de três e porcentagem
- 2 Teoria de conjuntos
 - 2.1 Noções básicas
 - 2.2 Operações com conjuntos
 - 2.3 Problemas envolvendo conjuntos
- 3 Conjuntos Numéricos
 - 3.1 Intervalos
 - 3.2 Operações com intervalos
- 4 Introdução a Estatística
 - 4.1 Coleta de dados
 - 4.2 Organização e apresentação de dados
 - 4.3 Análise de gráfico
- 5 Estudo das funções
 - 5.1 Noção intuitiva
 - 5.2 Representação gráfica, algébrica e por meio de tabelas
 - 5.3 Crescimento e decréscimo da função do primeiro grau
 - 5.4 Tipos de função: Linear, afim e constante
 - 5.5 Tipos de função: Injetora, sobrejetora e bijetora
 - 5.6 Função inversa
 - 5.7 Inequações do primeiro grau

- 6 Função afim
 - 6.1 Conceituação
 - 6.2 Representação gráfica e algébrica
 - 6.3 Estudo das raízes e sinal da função

- 7 Função quadrática
 - 7.1 Conceituação
 - 7.2 Representação gráfica e algébrica
 - 7.3 Gráfico da função
 - 7.4 Valor máximo e valor mínimo
 - 7.5 Estudo do sinal
 - 7.6 Inequação do 2º grau

- 8 Geometria Plana e Trigonometria
 - 8.1 Segmentos proporcionais
 - 8.2 Teorema de Tales
 - 8.3 Semelhança de triângulos
 - 8.4 Relações métricas no triângulo retângulo
 - 8.5 Razões trigonométricas
 - 8.6 Lei dos senos
 - 8.7 Lei dos cossenos

- 9 Sistema métrico decimal
 - 9.1 Transformação de unidades
 - 9.2 Cálculo de área, volume, capacidade, massa e tempo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Livro didático escolhido no PNL D.

IEZZI, G. et al. **Ciência e Aplicações**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 3 v.

RIBEIRO, J. **Matemática: Ciências, Linguagem e Tecnologia**. São Paulo: Scipione, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IMENES, L. M. **Matemática para todos: 5º a 8º série**. São Paulo: Scipione, 2002.

LIMA, E. L. et al. **A Matemática do Ensino Médio**. Rio de Janeiro: SBM, 2008. 3 v.

PROJETO ARARIBÁ. **Araribá Matemática**. São Paulo: Moderna, 2010.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
QUI0030	QUÍMICA	50%	50%	2	80	66,7	1ª

EMENTA

Introdução ao estudo da Química. Matéria e energia - suas transformações. Estrutura atômica. Classificação periódica dos elementos químicos. Ligações químicas. Compostos inorgânicos. Reações químicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Introdução ao estudo da Química
- 2 Matéria e energia - suas transformações
 - 2.1 Transformações físicas e químicas
 - 2.2 Mudanças de estado físico
 - 2.3 Substâncias
 - 2.4 Processos de separação
 - 2.5 Medições - massa, volume, densidade, temperatura.
- 3 Estrutura atômica
 - 3.1 Conceitos fundamentais: átomos, moléculas.
 - 3.2 Identificação dos átomos: número atômico, número de massa, símbolo químico, isótopos, isóbaros, isótonos.
 - 3.3 Modelos atômicos
 - 3.4 Distribuição eletrônica em níveis e subníveis de átomos e íons
- 4 Classificação periódica dos elementos químicos
 - 4.1 Caracterização da tabela periódica - Períodos e famílias
 - 4.2 Propriedades periódicas e aperiódicas dos elementos químicos
- 5 Ligações químicas
 - 5.1 Ligação iônica
 - 5.2 Ligação covalente
 - 5.3 Ligação metálica
 - 5.4 Fórmulas eletrônica, estrutural e molecular dos compostos iônicos e moleculares
 - 5.5 Forças intermoleculares
 - 5.6 Geometria molecular
- 6 Compostos inorgânicos

- 6.1 Sinopse dos compostos inorgânicos
 - 6.2 Conceitos básicos de eletrólito, ionização e dissociação iônica
 - 6.3 Óxidos
 - 6.4 Ácidos
 - 6.5 Hidróxidos
 - 6.6 Sais
 - 6.7 Hidretos
-
- 7 Reações químicas
 - 7.1 Classificação
 - 7.2 Tipos de reações quanto à sua complexidade
 - 7.3 Balanceamento de equações por tentativa
 - 7.4 Balanceamento de equações por oxi-redução

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Livro didático escolhido no PNLD.

FONSECA, M. R. M. da. **Química**. v. 1. São Paulo: Editora Ática, 2013.

MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H. **Química**. 2. ed. São Paulo: Editora Scipione, 2013. v. 1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BROW, T. L.; LEMAY, H. E.; BURSTEN, B. E.; BURDGE, J. R. **Química: A Ciência Central**. 9. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. do. **Química na abordagem do cotidiano**. São Paulo: Moderna, 1998. v. 1.

RUSSELL, J. B. **Química geral**. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2008. v. 1.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
SOC0013	SOCIOLOGIA	80%	20%	1	40	33,3	1 ^a

EMENTA

Cultura. Evolucionismo e diferença. Padrões e normas culturais. Antropologia Brasileira. Temas contemporâneos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Civilização x Cultura
 - 1.1 Cultura, etnocentrismo e relativismo
 - 1.2 Padrões culturais
 - 1.3 O conceito de cultura nos séculos XX e XXI
- 2 A construção do pensamento antropológico
 - 2.1 Modos de organização social (parentesco e propriedade)
 - 2.2 Sociedades indígenas
 - 2.3 Mitos, narrativas e estruturalismo
- 3 Outras formas de pensar a diferença
 - 3.1 Sociedades simples e sociedades complexas
 - 3.2 O conceito de etnicidade
 - 3.3 O conceito de identidade
- 4 Antropologia brasileira
 - 4.1 Histórico
 - 4.2 Antropologia e Cultura popular
 - 4.3 Antropologia e relações raciais
 - 4.4 Antropologia urbana
- 5 Antropologia contemporânea
 - 5.1 Gênero e parentesco
 - 5.2 Antropologia e história
 - 5.3 Antropologia como invenção
 - 5.4 Antropologia e as grandes rupturas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Livro didático escolhido no PNLD.

COSTA, C. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2005.
FREIRE-MEDEIROS, B.; BOMENY, H. (Coord.). **Tempos modernos, tempos de sociologia**. São Paulo: Brasil, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, C. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2005.
FREIRE –MEDEIROS, B.; BOMENY, H. (coo.). **Tempos modernos**: tempos de sociologia. São Paulo: Brasil, 2010.
MORAES, A. C. (coo.). **Sociologia**: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, 2010. 304 p. il. (Coleção Explorando o Ensino, v. 15).

EIXO ESTRUTURANTE**2ª Série**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
BIO0042	BIOLOGIA	80%	20%	2	80	66,7	2ª

EMENTA

Reprodução: A Perpetuação das Espécies. Sexualidade e Desenvolvimento Embrionário. Genética. Evolução. Ecologia

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Reprodução: A Perpetuação das Espécies
 - 1.1 Reprodução assexuada e sexuada
 - 1.2 Sexualidade e reprodução humana
 - 1.3 Sistema genital masculino e feminino
 - 1.4 Doenças sexualmente transmissíveis (DSTs)
- 2 Sexualidade e Desenvolvimento Embrionário
 - 2.1 A fecundação humana
 - 2.2 Segmentação
 - 2.3 Organogênese
 - 2.4 Gravidez e parto
- 3 Genética
 - 3.1 1ª Lei de Mendel
 - 3.2 2ª lei de Mendel
 - 3.3 Grupos sanguíneos do sistema ABO e Rh
 - 3.4 Herança do sexo e Interação gênica
 - 3.5 Herança ligada ao sexo
 - 3.6 Engenharia Genética
- 4 Evolução
 - 4.1 Teorias da evolução da espécie
 - 4.2 Teorias Sintética da Evolução
 - 4.3 Evolução Humana

- 5 Ecologia
- 5.1 Relações ecológicas
- 5.2 Energia e matéria
- 5.3 Sucessão Ecológica e Biomas
- 5.4 Desequilíbrio Ecológico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Livro didático escolhido no PNLD.

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. 3 v.

BORGES-OSÓRIO, M. R.; ROBINSON, W. M. Genética humana. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 775 p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MACHADO, S. **Biologia**: de olho no mundo do trabalho. Vol. único. São Paulo: Scipione, 2003.

STARR, C.; TAGGART, R.; EVERS, C.; STARR, L. **Biologia**: unidade e diversidade da vida. 12. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. v. 1 e 2.

MATIOLI, S. R.; FERNANDES, F. de C. (Ed.). **Biologia molecular e evolução**. 2. ed. Ribeirão Preto, SP: Holos, 2012. Sociedade Brasileira de Genética, 249 p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÉS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
EDF0014	EDUCAÇÃO FÍSICA	50%	50%	2	80	66,7	2ª

EMENTA

Estudo das modalidades esportivas de quadra, voleibol, basquetebol, futsal e handebol e suas regras básicas. Reconhecimento teórico de provas de campo do atletismo, por meio escrito e suas aplicações práticas e principais regras.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Avaliação física e antropométrica
- 2 Voleibol
- 3 Handebol
- 4 Basquetebol
- 5 Futsal
- 6 Atletismo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro**: Teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 1997. 224 p.
OLIVEIRA, V. M. de. **O que é educação física**. 11. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. 111 p. (Coleção Primeiros Passos).
SERRABANA MAS, M.; ANDUEZA AZCONA, J. A.; SANCHO OLIVERA, R. **1001 exercícios e jogos de aquecimento**. Porto Alegre: Artmed, 2002. 273 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, M. B. de. **Basquetebol**: 1000 exercícios. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001. 331 p.
CARVALHO, O. M. de. **Voleibol**: 1000 exercícios. 5. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001. 285 p.
VOSER, R. da C. **Futsal**: princípios técnicos e táticos. 2. ed., rev. e ampl. Canoas: Ed. ULBRA, 2003. 171 p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
FIL0015	FILOSOFIA	80%	20%	1	40	33,3	2ª

EMENTA

A Ética - fundamentos da ação humana, a relação entre o sujeito e a norma. Liberdade e autonomia do sujeito. Filosofia Política-sociedade, estado e poder. Liberdade e igualdade política. Cidadania, política e ideologia. Esfera pública e privada. O problema do conhecimento e a filosofia das ciências.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Ética e Moral
- 2 Os desafios da ética nas sociedades contemporâneas
- 3 Os projetos de construção de sociedades livres e democráticas: seus problemas, limites e contradições
- 4 A relação entre o sujeito e a norma
- 5 Liberdade e autonomia do sujeito
- 6 Filosofia Política- da antiguidade clássica à contemporaneidade
- 7 Sociedade, estado e poder
- 8 Liberdade, igualdade e os direitos humanos
- 9 Cidadania e política
- 10 Ideologia e alienação
- 11 Esfera pública e privada
- 12 O problema do conhecimento e a filosofia da ciência
- 13 Concepções de ciência
- 14 A questão do método científico
- 15 Contribuições e limites da ciência
- 16 Ciência e ideologia
- 17 Ciência, política e ética

BIBLIOGRAFIA BÁSICA**Livro didático escolhido no PNLD.**

JAEGER, W. **Paidéia**: a formação do homem grego. São Paulo: Martins Fontes, 1966.

MORIN, E. **O paradigma perdido**: a natureza humana. 5. ed. Mem Martins, PT: Europa-América, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANHA, M. L. de A. **Temas de filosofia**. 3. ed. rev. São Paulo: Moderna, 2005.

COTRIM, G. **Fundamentos de filosofia**. São Paulo: Saraiva, 2010.

DUARTE JÚNIOR, J. F. **O que é realidade**. 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 2011. 103 p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
FIS0016	FÍSICA	80%	20%	2	80	66,7	2 ^a

EMENTA

Leis de conservação da mecânica. Termodinâmica. Mecânica dos Fluidos. Ondas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Energia Mecânica
- 2 Trabalho
- 3 Potência
- 4 Movimentos periódicos – MHS
- 5 Ondas
- 6 Hidrostática
- 7 Termometria
- 8 Dilatação
- 9 Calorimetria
- 10 Estudos dos Gases
- 11 Leis da termodinâmica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA**Livro didático escolhido no PNLD.**

GASPAR, A. **Física 1: Mecânica**. São Paulo: Ática, 2001.

PIETROCOLA, M. et al. **Física: conceitos e contextos: pessoal, social, histórico: movimento, força, astronomia**. São Paulo: FTD, 2003. v. 2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EINSTEIN, A.; INFELD, L. **A Evolução da Física**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1980.

GRUPO DE REELABORAÇÃO DO ENSINO DE FÍSICA. **Leituras de Física: Mecânica**. São Paulo: Edusp, 1991.

QUADROS, S. **A termodinâmica e a invenção das máquinas térmicas**. São Paulo: Scipione, 1996.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
GEO0038	GEOGRAFIA	80%	20%	3	120	100	2 ^a

EMENTA

Epistemologia da Geografia. Cartografia. Formação do território brasileiro: clima, relevo, vegetação, hidrografia. Apropriação do território brasileiro. Paisagens vegetais brasileiras. Formação da sociedade brasileira. Dinâmica demográfica brasileira. A urbanização. A industrialização. A questão agrária no Brasil. O papel geopolítico do Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 A ciência geográfica e a questão do espaço geográfico
 - 1.1 Divisões da Geografia
 - 1.2 Conceitos básicos
 - 1.3 O espaço geográfico
 - 1.4 Construção do espaço geográfico
 - 1.5 Espaço e poder
 - 1.6 Paisagem geográfica
- 2 Sistemas de orientação e localização no espaço
 - 2.1 Os pontos de orientação: cardeais, colaterais e subcolaterais
 - 2.2 Orientação pelos astros: sol, lua e estrela.
 - 2.3 Equipamentos de orientação
 - 2.4 Linhas imaginárias: paralelos e meridianos
 - 2.5 Zonas da terra
 - 2.6 Coordenadas geográficas
- 3 Principais movimentos da terra e os fusos horários
 - 3.1 Os movimentos de rotação e translação e suas conseqüências
 - 3.2 Os fusos horários do mundo e do Brasil
- 4 A representação do espaço: Cartografia
 - 4.1 A Cartografia: conceitos e definições
 - 4.2 Tipos de representação do espaço. Tipos de mapas
 - 4.3 Leitura e interpretação das representações do espaço
 - 4.4 Elementos do mapa/carta
 - 4.5 Título
 - 4.6 Legenda: convenções cartográficas
 - 4.7 Projeções cartográficas
 - 4.8 Tipos de escalas

- 5 A terra: origem, constituição e dinâmica estrutural.
- 5.1 Origem e formação do universo e do planeta terra
- 5.2 Estrutura interna da terra
- 5.3 Geomorfologia: a terra e seus modelados
- 5.4 Principais formas de relevo
- 5.5 Agentes externos formadores e modificadores do relevo
- 5.6 Rochas e minerais
- 5.7 Tipos de rochas
- 5.8 Ciclo das rochas: intemperismo
- 5.9 Tempo geológico
- 5.10 Dinâmica interna da terra: placas tectônicas e teoria da deriva continental
- 5.11 Estrutura e formação geológica
- 5.12 Dinâmica externa do relevo
- 5.13 Agentes internos modificadores do relevo: vulcanismo, tectonismo

- 6 Domínios morfoclimáticos Brasileiros
- 6.1 Mata Atlântica
- 6.2 Caatinga
- 6.3 Amazônia
- 6.4 Cerrado
- 6.5 Pantanal
- 6.6 Pampas

- 7 Regionalização brasileira
- 7.1 As divisões regionais brasileiras
- 7.2 Regionalização oficial
- 7.3 Complexos regionais
- 7.4 Meio técnico-científico-informacional e as regiões
- 7.5 Características gerais das regiões brasileiras
- 7.6 Regiões brasileiras e a produção econômica regional
- 7.7 Diferenças regionais

- 8 Demografia
- 8.1 Crescimento, Estrutura da população mundial e brasileira
- 8.2 Pirâmides etárias
- 8.3 Transição demográfica
- 8.4 Teorias demográficas
- 8.5 Migração

- 9 Migrações
- 9.1 Movimentos migratórios no Brasil
- 9.2 Ciclos econômicos X migrações

- 10 A urbanização brasileira
- 10.1 Processo histórico da urbanização brasileira
- 10.2 Rede urbana e a hierarquia urbana
- 10.3 Problemas ambientais urbanos

- 11 O espaço produtivo rural
- 11.1 O espaço agrário brasileiro
- 11.2 Produção agrícola
- 11.3 Estrutura fundiária
- 11.4 Conflitos agrários
- 11.5 Agronegócio e agricultura familiar
- 11.6 Problemas ambientais

- 12 Atividade industrial no Brasil
- 12.1 Tipos de Indústrias

- 12.2 Localização
- 12.3 Dispersão
- 12.4 Fontes de energia

- 13 O papel geopolítico do Brasil.
- 13.1 O Brasil no cenário internacional
- 13.2 O Brasil no comércio exterior
- 13.3 Brasil e sua inserção na globalização
- 13.4 O Brasil na nova regionalização mundial

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Livro didático escolhido no PNLD.

GUERINO, L. A. **A Dinâmica do espaço Brasileiro**. Curitiba: Positivo, 2010. v. 2.

MOREIRA, I. A. C. **O Espaço Geográfico**: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AB' SÁBER, A. N. **Os domínios de natureza no Brasil**: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

ADAS, M. **Panorama Geográfico do Brasil**: contradições, impasses e desafios socioespaciais. São Paulo: Moderna, 2004.

ROSS, J. L. S. **Geografia do Brasil**. São Paulo: Edusp, 1998.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Períod o/ série
		Teórica	Prática				
HIS0043	HISTÓRIA	80%	20%	2	80	66,7	2 ^a

EMENTA

Estudo dos primórdios da vida e do homem, do processo de formação das Antigas Civilizações e dos seus modos de organização social, política, econômica e cultural. Estabelecimento de relações entre as rupturas e permanências nas estruturas dessas civilizações e a formação do sistema feudal. Análise da crise do feudalismo e da conseqüente revolução cultural, bem como do avanço do domínio europeu sobre novos territórios e culturas. Estudo da História do mundo moderno e do Brasil Colonial e suas relações com a África, com foco nas questões impostas pelo desenvolvimento do capitalismo mercantil. Análise da construção das relações de poder que regem a nossa sociedade e as estratégias de dominação lançadas sobre diferentes povos. Discute, transversalmente, questões ligadas aos debates sobre gênero, raça e classe, no âmbito dos diversos contextos históricos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 A produção do conhecimento histórico: tempo, memória e história
- 2 África: do berço da vida aos grandes reinos
- 3 Tópicos de Antiguidade Oriental
 - 3.1 Revolução agrícola e urbanização
 - 3.2 Militarismo e expansão territorial
 - 3.3 Religiosidade e poder político
 - 3.4 Trabalho e desigualdade social
 - 3.5 Relações de gênero e poder
- 4 Grécia e Roma: política, democracia e direito
- 5 Feudalismo
 - 5.1 Sociedade, economia e política
 - 5.2 Religiosidade. Mentalidades e vida cultural
- 6 A crise do sistema feudal
- 7 Renascimento cultural
- 8 Grandes Navegações
- 9 Colonização do Brasil: a montagem do sistema colonial

- 10 Civilização do açúcar: engenhos, senhores e holandeses
- 11 Escravismo colonial e escravidão na África Antiga
- 12 Movimento bandeirante

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Livro didático escolhido no PNLD.

CAMPOS, F. de; MIRANDA, R. G. **A escrita da história**. Volume único. São Paulo: Escala Educacional, 2005.

SCHIMIDT, M. **Nova História Crítica**: ensino médio. v. único. São Paulo: Nova Geração, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARIÈS, P.; DUBY, G. (Org.). **História da vida privada**: do império romano ao ano mil. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

ELIAS, N. **O processo civilizador**: formação do Estado e Civilização. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993. v. 2.

SCHWARTZ, S. B.; LOCKHART, J. Os modos ibéricos. *In*:_____. **A América Latina na época colonial**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
LEM0036	LINGUA ESTRANGEIRA MODERNA – INGLÊS	80%	20%	2	80	66,7	2ª

EMENTA

Introdução às estruturas léxico-gramaticais da Língua Estrangeira Moderna. Desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas. Compreensão de gêneros textuais diversos, aspectos socioculturais, sociocomunicativos, interculturais e da variação linguística.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Language in Use/Review
 - 1.1 Simple Past
 - 1.2 Past Continuous
 - 1.3 Adjectives (comparative and superlative)
- 2 Vocabulary
 - 2.1 Vocabulary
 - 2.2 Word formation: sufixes
 - 2.3 Transparent words
 - 2.4 Discourse markers
 - 2.5 Words in context
 - 2.6 Word families
 - 2.7 Word webs
 - 2.8 Function words
- 3 Genres: commands, recipes, instructions, warning signs, advice, suggestions and advertisement
- 4 Project
 - 4.1 Inglês com música
- 5 Structure
 - 5.1 Relative Pronouns: which, who, that
 - 5.2 Future with will
 - 5.3 Future with going to
- 6 Vocabulary
 - 6.1 Word formation: sufixes

- 6.2 Transparent words
- 6.3 Discourse markers
- 6.4 Words in context
- 6.5 Word families
- 6.6 Word webs
- 6.7 Function words

- 7 Genres: email, posts, routine description, reports, news and proverbs

- 8 Project
- 8.1 English literature

- 9 Structure
- 9.1 Countable and uncountable nouns
- 9.2 Prepositions: across and through
- 9.3 Quantifiers: much, many, little, few

- 10 Vocabulary
- 10.1 Word formation: suffixes
- 10.2 Transparent words
- 10.3 Discourse markers
- 10.4 Words in context
- 10.5 Word families
- 10.6 Word webs
- 10.7 Function words

- 11 Genres: short narrative, email, posts, news, poetry, articles, dialogues

- 12 Project
- 12.1 English literature

- 13 Structure
- 13.1 Countable and uncountable nouns
- 13.2 Prepositions: across and through
- 13.3 Quantifiers: much, many, little, few

- 14 Vocabulary
- 14.1 Word formation: suffixes
- 14.2 Transparent words
- 14.3 Discourse markers
- 14.4 Words in context
- 14.5 Word families
- 14.6 Word webs
- 14.7 Function words

- 15 Genres: short narrative, email, posts, news, poetry, articles, dialogues

- 16 Project
- 16.1 The movie and I

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Livro didático escolhido no PNLD.

AUN, E.; MORAES, M. C. P.; SANSANOVICZ, N. B. **English for all**. São Paulo: Editora Saraiva, 2012.

TAVARES, K. C. do A. **Way to Go**: língua estrangeira moderna: inglês: ensino médio. São Paulo: Ática, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGA, G. (Org.). **Upgrade**. São Paulo: Richmond Educação, 2010. v. 1.

LIMA, D. **Gramática de uso da língua inglesa**: a gramática do inglês na ponta da língua. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2010.

MARQUES, A. **Inglês**. 7. ed. Editora Ática, 2008. v. único.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
LPR0034	LINGUA PORTUGUESA	75%	25%	3	120	100	2ª

EMENTA

Leitura, interpretação e produção de textos (expositivos, argumentativos e explicativos; orais e escritos; verbais e não-verbais); a Morfologia e a Sintaxe no entendimento do texto, no estabelecimento da língua padrão e do seu funcionamento social; os estilos de época do século XIX – Romantismo, Realismo / Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo – como representação da transformação política, social, econômica e cultural do Brasil e do mundo no século XIX; abordagem da questão étnico-racial, visando o resgate e valorização do povo negro e sua contribuição para a formação da cultura brasileira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Romantismo
 - 1.1 A linguagem do Romantismo
 - 1.2 A primeira fase romântica e seu contexto sócio-histórico
 - 1.3 A identidade nacional, a poesia saudosista e o romance indianista
 - 1.4 Movimento histórico-cultural indígena
 - 1.5 A segunda fase romântica, seu contexto sócio-histórico, o mal-do-século e o Ultra-Romantismo
 - 1.6 A terceira fase romântica, seu contexto sócio-histórico e o Condoreirismo
 - 1.7 Movimento histórico-cultural afrodescendente
 - 1.8 O romance regional e o romance urbano
- 2 Morfologia
 - 2.1 Substantivo
 - 2.2 Adjetivo
 - 2.3 Artigo
 - 2.4 Numeral
 - 2.5 Pronome
 - 2.6 Verbo
 - 2.7 Advérbio
 - 2.8 Preposição
 - 2.9 Conjunção
 - 2.10 Interjeição
- 3 A Produção de Textos e a Gramática
- 4 Leitura e Interação

- 4.1 A leitura como processo
- 4.2 Estratégias de leitura

- 5 Realismo / Naturalismo
 - 5.1 A linguagem do Realismo e do Naturalismo
 - 5.2 O contexto sócio-histórico realista
 - 5.3 A influência das correntes filosóficas do séc. XIX no estabelecimento das características realistas / naturalistas
 - 5.4 A prosa realista
 - 5.5 A prosa naturalista
 - 5.6 A literatura como representação das transformações políticas, econômicas e socioculturais, pós Revolução Francesa
 - 5.7 Fixação do cenário afrodescendente na prosa realista/naturalista

- 6 Recursos Estilísticos

- 7 Sintaxe
 - 7.1 Termos essenciais da oração
 - 7.2 Termos integrantes da oração
 - 7.3 Termos acessórios da oração
 - 7.4 Vocativo

- 8 Textos do Jornal
 - 8.1 O jornal
 - 8.2 O texto informativa
 - 8.3 A notícia
 - 8.4 O texto argumentativo
 - 8.5 A entrevista

- 9 Parnasianismo
 - 9.1 A linguagem do Parnasianismo
 - 9.2 O contexto sócio-histórico parnasiano
 - 9.3 A poesia parnasiana

- 10 Simbolismo
 - 10.1 A linguagem do Simbolismo
 - 10.2 O contexto sócio-histórico simbolista
 - 10.3 A poesia simbolista
 - 10.4 A prosa simbolista

- 11 Leitura, Interpretação e Produção de Textos
 - 11.1 Uso das tecnologias contemporâneas como ferramenta de ensino-aprendizagem na construção e leitura dos textos
 - 11.2 A ficção
 - 11.3 A narrativa
 - 11.4 Recursos da narrativa
 - 11.5 Elementos da narrativa

- 12 A literatura afro-brasileira

- 13 A cultura africana e a influência na cultura brasileira

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Livro didático escolhido no PNLD.

BECHARA, E. **Gramática Escolar da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

CUNHA, C.; CINTRA, L. **Nova gramática do português contemporâneo**. 5. ed. São Paulo: Lexikon, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BOSI, A. **Dialética da Colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- MEDEIROS, J. B. **Manual de redação e nominalização textual**: técnicas de editorial e revisão. São Paulo: Atlas, 2002.
- SAVIOLI, F. P.; FIORIN, J. L. **Lições de texto**: leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006. 432 p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
MAT0039	MATEMÁTICA	70%	30%	3	120	100	2 ^a

EMENTA

Funções e equações exponenciais. Logaritmos e Funções Logarítmicas. O Triângulo e trigonometria do triângulo. Funções circulares e aplicações. Matrizes, Determinantes e Sistemas Lineares. Progressões Aritméticas e Progressões geométricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Exponencial
 - 1.1 Potenciação
 - 1.2 Função exponencial
 - 1.3 Equação exponencial
 - 1.4 Inequação exponencial
- 2 Logaritmos
 - 2.1 Condição de existência e propriedades
 - 2.2 Função logarítmica
 - 2.3 Inequação logarítmica
- 3 Trigonometria do Triângulo
 - 3.1 Razões trigonométricas do triângulo retângulo (seno, cosseno e tangente)
 - 3.2 Lei dos senos e dos cossenos
- 4 Funções circulares e aplicações
 - 4.1 Ciclo trigonométrico
 - 4.2 Função seno, cosseno, tangente, secante e cossecante
 - 4.3 Relações fundamentais
- 5 Matriz, Determinantes e Sistemas Lineares
 - 5.1 Operações com matrizes
 - 5.2 Cálculo do determinante de uma matriz quadrada
 - 5.3 Equação linear
- 6 Sistemas de equações lineares
- 7 Progressões Aritméticas e Progressões Geométricas
 - 7.1 Fórmula do termo geral de uma P.A
 - 7.2 Propriedades

- 7.3 Fórmula da soma dos termos da P.A
- 7.4 Fórmula do termo geral de uma P.G
- 7.5 Propriedades
- 7.6 Fórmula da soma dos termos da P.G finita

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Livro didático escolhido no PNL D.

- DANTE, L. R. **Matemática**. São Paulo, SP: Ática, 2005. v. único.
IEZZI, G. et al. **Matemática: Ensino Médio**. 4. ed. São Paulo: Atual, 2007. v. único.
PAIVA, M. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 2009. v. 2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino Médio**. Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias. Brasília, DF: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1999.
IEZZI, G. **Matemática: ciência e aplicações**. São Paulo: Atual, 2004. v. 2.
RIBEIRO, J. **Matemática: ciência, linguagem e tecnologia**. São Paulo, Editora Scipione, 2012. v. 1.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
QUI0050	QUÍMICA	50%	50%	2	80	66,7	2ª

EMENTA

Cinética Química. Equilíbrio Químico. Equilíbrio Iônico. Soluções. Estudo dos gases. Termoquímica. Propriedades coligativas. Estequiometria.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Cinética Química
 - 1.1 Velocidade de reação
 - 1.2 Teoria das colisões
 - 1.3 Representação da variação de energia em função do caminho da reação
 - 1.4 Lei da velocidade, ordem e molecularidade de uma reação
 - 1.5 Noções sobre mecanismo de reação
 - 1.6 Fatores que influenciam a velocidade das reações químicas
 - 1.7 Conceitos de catálise homogênea e heterogênea
- 2 Equilíbrio Químico
 - 2.1 Conceitos
 - 2.2 Espontaneidade de uma reação
 - 2.3 Constante de equilíbrio: sistemas homogêneos e heterogêneos; constante em função da concentração e da pressão; grau de equilíbrio
 - 2.4 Princípio de Le Chatelier e deslocamento de equilíbrio: efeitos da concentração, da pressão, da temperatura do catalisador
 - 2.5 Equilíbrio de hidrólise: conceito, constante de hidrólise, cálculo de pH, efeito do íon comum e do íon não comum. Produto iônico da água
 - 2.6 Escala de pH e Poh. Indicadores ácido-base: conceito e aplicação
 - 2.7 Solução tampão: conceito, cálculo de pH
 - 2.8 Solubilidade e Produto de solubilidade
- 3 Soluções
 - 3.1 Classificação quanto ao diâmetro médio das partículas dispersas
 - 3.2 Caracterização e diferenciação
 - 3.3 Classificação das soluções
 - 3.4 Grau e curvas de solubilidade
 - 3.5 Dissolução de sólidos, líquidos e gases em líquidos
 - 3.6 Formas de expressar concentração: g/L, mol/L, mol/kg, título em massa, % em massa, % em volume, % em massa-volume, fração em quantidade de matéria, diluições e misturas de soluções (com e sem reação química)

- 4 Estudo dos gases
 - 4.1 Teoria Cinética dos gases
 - 4.2 Leis dos gases
 - 4.3 Equações geral e de estado de um gás
 - 4.4 Densidades absoluta e relativa dos gases
 - 4.5 Efusão e difusão gasosa - Lei de Graham
 - 4.6 Misturas gasosas
 - 4.7 Cálculos para sistemas fechados e abertos
- 5 Termoquímica
 - 5.1 Sistemas endotérmicos e exotérmicos.
 - 5.2 Calores de reação (entalpia)
 - 5.3 Lei de Hess
- 6 Propriedades coligativas
 - 6.1 Estudo da pressão de vapor, do ponto de ebulição e do ponto de congelamento
 - 6.2 Determinação de massas moleculares ou micelares
 - 6.3 Diagramas de fases
- 7 Cálculos estequiométricos
 - 7.1 Casos gerais
 - 7.2 Casos particulares

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Livro didático escolhido no PNL D.

FONSECA, M. R. M. da. **Química**. São Paulo: Editora Ática, 2013. v. 1.

MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H. **Química para o ensino médio**. São Paulo: Scipione, 2002. 398 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRADY, J. E.; HUMISTON, G. E. **Química geral**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, c1986. 2 v.

MALDANER, O. A.; ZAMBIAZI, R. **Química 2: consolidação de conceitos fundamentais**. Ijuí, RS: UNIJUÍ, 1997. 157 p.

RUSSELL, J. B. **Química geral**. São Paulo: Makron Books, 2008. v. 1 e 2.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
SOC0023	SOCIOLOGIA	80%	20%	1	40	33,3	2ª

EMENTA

Sociedade. Capitalismo. Clássicos da sociologia. O mundo do trabalho. Classe e estratificação social. Sociologia brasileira. Temas contemporâneos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 O capitalismo e a formação da sociologia clássica
 - 1.2 Émile Durkheim
 - 1.3 Karl Marx
 - 1.4 Max Weber
- 2 O trabalho
 - 2.2 A abordagem dos autores clássicos
 - 2.3 Força de trabalho e alienação
 - 2.4 Taylorismo e neoliberalismo
 - 2.5 Toyotismo e neoliberalismo
 - 2.6 Novas modalidades de trabalho
- 3 A divisão da sociedade
 - 3.2 A abordagem dos autores clássicos
 - 3.3 As classes e os estratos sociais no século XX
 - 3.4 A dinâmica das classes médias
- 4 Sociologia brasileira
 - 4.2 A geração de 1930
 - 4.3 A escravidão e a questão racial
 - 4.4 Subdesenvolvimento e dependência econômica
 - 4.5 Precarização do trabalho no Brasil contemporâneo
- 5 Sociologia contemporânea
 - 5.2 A revolução informacional
 - 5.3 Valorização e financeirização do capital
 - 5.4 Modernidade e pós-modernidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA**Livro didático escolhido no PNLD.**

MACHADO, I. J. de R.; AMORIM, H.; BARROS, C. R. de. **Sociologia hoje**. São Paulo: Ática, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, C. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

FREIRE – MEDEIROS, B.; BOMENY, H. (coo.). **Tempos modernos**: tempos de sociologia. São Paulo: Brasil, 2010.

MORAES, A. C. (coo.). **Sociologia**: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, 2010. 304 p. il. (Coleção Explorando o Ensino, v. 15).

OLIVEIRA, Pérsio. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Ática, 2010.

EIXO ESTRUTURANTE

3ª Série



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

*PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR***NÚCLEO CURRICULAR**
 Estruturante
 Tecnológico

 Diversificado
DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária Semanal (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
FIL0017	FILOSOFIA	80%	20%	1	40	33,3	3ª

EMENTA

Problemas da Filosofia Contemporânea. A Vida. O Indivíduo e o Político.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 O que é filosofia contemporânea e quais são seus problemas
- 2 A vida como questão
- 3 A vida boa
- 4 Hannah Arendt e a Vida Activa
- 5 Foucault e a Biopolítica
- 6 O homem e a moral
- 7 Conflitos por direitos e luta por reconhecimento
- 8 Homo Sacer
- 9 Mera vida

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Livro didático escolhido no PNLD.
 AGAMBEN, G. **O Poder Soberano e a Vida Nua**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.
 ARENDT, H. **A Condição Humana**. Rio de Janeiro: Ed. Forense, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORDI, C. **Para filosofar**. ed. reform. São Paulo: Scipione, 2007. 328 p.
 FERRY, L. **Aprender a viver**. Rio de Janeiro: Ed. Objetiva, 2007.
 FOUCAULT, M. **História da Sexualidade: O cuidado de si**. São Paulo: Ed. Graal, 2010. v. 3.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária Semanal (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
FIS0018	FÍSICA	90%	10%	2	80	66,6	3 ^a

EMENTA

Eletromagnetismo. Física Moderna.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Eletrostática
- 2 Circuitos elétricos
- 3 Magnetismo
- 4 Indução eletromagnética
- 5 Ondas eletromagnéticas
- 6 Introdução à Física Moderna

BIBLIOGRAFIA BÁSICA**Livro didático escolhido no PNLD.**

GASPAR, A. **Física 2: Onda, Óptica e Termodinâmica**. São Paulo: Ática, 2001.

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. **Curso de física**. São Paulo: Scipione, 2000. v. 3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PIETROCOLA, M. et al. **Física: conceitos e contextos: pessoal, social, histórico**. São Paulo: FTD, 2003. v. 3.

QUADROS, S. **A termodinâmica e a invenção das máquinas térmicas**. São Paulo: Scipione, 1996.

ROCHA, J. F. (Org.). **Origens e evolução das ideias da Física**. Salvador: EDUFBA, 2002.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
GEO0046	GEOGRAFIA	80%	20%	2	80	66,7	3 ^a

EMENTA

Formação do espaço geográfico mundial e seus conflitos: formação do espaço geográfico moderno; E tapas de desenvolvimento do capitalismo; Geopolítica e os principais conflitos da atualidade; A reorganização da economia mundial; questões ambientais do mundo moderno.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 A formação do espaço geográfico moderno
 - 1.1 Divisão internacional do trabalho
 - 1.2 Estruturas do capital industrial e financeiro

- 2 E tapas de desenvolvimento do capitalismo
 - 2.1 O capitalismo liberal,
 - 2.2 O neocolonialismo e a crise de 29
 - 2.3 O capitalismo keynesiano
 - 2.4 O Taylorismo-Fordismo
 - 2.5 A guerra fria e seus impactos

- 3 Organização urbano-industrial mundial
 - 3.1 Urbanização nos países desenvolvidos
 - 3.2 Urbanização no mundo subdesenvolvido
 - 3.3 A geopolítica da produção mundial de energia

- 4 Geopolítica dos conflitos
 - 4.1 Índia versus Paquistão
 - 4.2 País Basco
 - 4.3 O Conflito Árabe Israelense
 - 4.4 O Imperialismo Americano
 - 4.5 A guerra contra o terror

- 5 A reorganização da economia mundial
 - 5.1 A Reorganização da Economia Mundial
 - 5.2 Blocos Econômicos e Comércio Internacional
 - 5.3 China – Formação política e Crescimento Econômico
 - 5.4 África - Geografia e Conflitos

- 6 Organizações Internacionais e seus objetivos
- 6.1 ONU – Organização das Nações Unidas
- 6.2 OMC - Organização Mundial do Comércio
- 6.3 FMI - Fundo Monetário Internacional
- 6.4 Opep - Organização dos Países Exportadores de Petróleo
- 6.5 OIT - Organização Internacional do Trabalho
- 6.6 ODM - Objetivos de Desenvolvimento do Milênio

- 7 Questões Ambientais do Mundo Moderno
- 7.1 Petróleo
- 7.2 Efeito Estufa
- 7.3 Aquecimento Global
- 7.4 A questão da Água
- 7.5 Desertificação
- 7.6 Fontes alternativas de energias

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Livro didático escolhido no PNLD.

GARCIA, H. C.; GARAVELLO, T. M. **Geografia**: de olho no mundo do trabalho. São Paulo: Scipione, 2005.

GUERINO, L. A. **A Dinâmica do espaço Brasileiro**. Curitiba: Positivo, 2010. v. 2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAGNOLI, D. ARAÚJO, R. **Geografia (Geral e Brasil) Paisagem e território**. 2. ed. reform. São Paulo: Ed. Moderna, 1997.

SANTOS, M. **Espaço, tempo**: globalização e meio técnico-científico-informacional. São Paulo: Hucitec, 1996.

SANTOS, M. **Por uma outra globalização do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2006.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
HIS0052	HISTÓRIA	80%	20%	3	100	120	3ª

EMENTA

Estudo da História do Brasil Colonial até a contemporaneidade, com foco nos embates culturais e na luta pela conquista dos direitos empreendida pelos grupos subalternos nos contextos históricos que vão do "Século do Ouro" aos dias atuais. Investigação dos fatos históricos que marcaram os séculos XIX e XX, com destaque aos efeitos do avanço do capitalismo e seus desdobramentos nas relações de poder e dominação das potências europeias, asiáticas e americana sobre os povos africanos, americanos, asiáticos e oceânicos. Análise dos movimentos sociais surgidos como resposta a esses processos de dominação, bem como das contradições internas que resultaram em revoltas e processos ideológicos de reação à exploração. Estudo dos processos de industrialização e urbanização que marcam culturalmente as sociedades e, em especial, a florescente república brasileira. Estudo da formação do Brasil enquanto Estado-nação e das múltiplas identidades forjadas nesse processo. Discute, transversalmente, questões ligadas aos debates sobre gênero, raça e classe, no âmbito dos diversos contextos históricos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Iluminismo
- 2 Século do Ouro e revoltas anticoloniais
- 3 Revolução Francesa
- 4 Revolução Industrial
- 5 Independência do Brasil
- 6 Primeiro Reinado
- 7 Regência e rebeliões provinciais
- 8 Segundo Reinado
- 9 Doutrinas sociais no século XIX
- 10 Imperialismo
- 11 Abolição da escravidão no Brasil Imperial
- 12 República: a crise do Império e a costura da ordem
- 13 Primeira Guerra Mundial
- 14 Revolução Russa
- 15 República Velha
- 16 Rebeliões na República Velha
- 17 Totalitarismos: fascismo e nazismo
- 18 A Era Vargas
- 19 Segunda Guerra Mundial
- 20 Terra em transe: JK, Jânio Quadros e João Goulart
- 21 Movimentos de independência na Ásia e África

- 22 Ditadura militar no Brasil
- 23 Redemocratização
- 24 De Fernando Collor à Dilma Rouseff

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Livro didático escolhido no PNL D.

CAMPOS, F. de; MIRANDA, R. G. A escrita da história/ volume único. São Paulo: Escala Educacional, 2005.

VICENTINO, C.; DORIGO, G. **História para Ensino Médio**: História Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARIÈS, P.; DUBY, G. (Org.). **História da Vida Privada**: da Renascença ao Século das Luzes. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. v. 3.

BURKE, P. **Variedades de História Cultural**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

CARDOSO, C. F. Algumas polêmicas teóricas e interpretativas. *In*: _____. **A Afro-América**: escravidão no novo mundo. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 2003.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
LPR0045	LÍNGUA PORTUGUESA	75%	25%	2	80	66,7	3ª

EMENTA

Estudo da Literatura Brasileira. Portuguesa e Africana produzida a partir do final do Século XIX. Escolas Literárias: Pré-Modernismo, Modernismo (1ª, 2ª e 3ª fases) e Pós-Modernismo. Estudo dos Gêneros Textuais das esferas argumentativa (artigo de opinião, resenha) e científica (resumo, relatório de prática, relatório de pesquisa). Estudo de Morfossintaxe: Pronomes Relativos, Conjunções, Orações Coordenadas, Orações Subordinadas. Estudo dos Direitos Humanos no Século XX: Declaração Universal dos Direitos Humanos, Constituição de 1988 e outros documentos de relevante valor histórico/linguístico. Leituras de gêneros variados referentes a questões contemporâneas, com vistas à formação de um leitor crítico (artigo, crônica, editorial, reportagem).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Pré-Modernismo
 - 1.1 "Os Sertões", de Euclides da Cunha
 - 1.2 Monteiro Lobato: Racismo/Projeto de Branqueamento/Nacionalismo
- 2 Modernismo
 - 2.1 1ª Fase - Semana de Arte Moderna: Tarsila do Amaral, Oswald de Andrade, Mário de Andrade, Manuel Bandeira
- 3 Vanguardas Modernistas
- 4 2ª Fase: Prosa Modernista/Regionalismo: Graciliano Ramos, Raquel de Queiroz, Jorge Amado, José Lins do Rêgo
- 5 Resenha Crítica e Artigo de Opinião
- 6 Gramática
 - 6.1 Pronomes Relativos, Conjunções
 - 6.2 Orações Coordenadas
- 7 2ª Fase: Poesia Modernista: Carlos Drummond de Andrade, João Cabral de Melo Neto, Fernando Pessoa
- 8 Direitos Humanos no Século XX
- 9 3ª Fase Modernista: Cecília Meireles, Ferreira Gullar

- 10 Prosa Pós-45: Clarice Lispector, Lygia Fagundes Telles
- 11 Orações Subordinadas
- 12 Relatório de Prática e Relatório de Pesquisa
- 13 Artigo de Opinião II

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Livro didático escolhido no PNLD.

CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. **Português: linguagens: literatura, produção de texto, gramática.** 5. ed. São Paulo: Atual, 2005.

SCHOCAIR, N. M. **Gramática moderna da língua portuguesa: teoria e prática.** 4. ed. rev. ampl. Niterói: Impetus, 2010. 516 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COUTINHO, A. **Introdução à literatura no Brasil.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.

CUNHA, E. **Os Sertões.** 6. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.

RAMOS, G. **Vidas Secas.** 114. ed. Rio de Janeiro: Record, 2010.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
MAT0047	MATEMÁTICA	80%	20%	2	80	66,7	3 ^a

EMENTA

Análise combinatória, binômio de Newton e probabilidade. Geometria espacial e analítica. Matemática financeira. Polinômios e números complexos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Análise combinatória
 - 1.1 Fatorial
 - 1.2 Princípio fundamental da contagem
 - 1.3 Arranjo simples
 - 1.4 Permutação
 - 1.5 Combinações simples
- 2 Binômio de Newton
 - 2.1 Números binomiais
 - 2.2 Números binomiais complementares
 - 2.3 Triângulo de Pascal
 - 2.4 Fórmula do termo geral
- 3 Probabilidade
 - 3.1 Elementos
 - 3.2 Probabilidade condicional
 - 3.3 Multiplicação de probabilidade
- 4 Geometria espacial e analítica
 - 3.4 Estudo da geometria de posição e métrica
 - 3.5 Propriedades das formas geométricas espaciais (poliedros, cones, cilindros e esferas)
 - 3.6 Cálculo de área e volume de figuras tridimensionais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA**Livro didático escolhido no PNLD.**

DANTE, L. R. **Matemática**. São Paulo: Ática, 2004. 3 v.

DANTE, L. R. **Matemática**: contexto e aplicações. 4. ed. São Paulo: Ática, 2007. 3 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IMENES, L. M. **Matemática para todos**: 5º a 8º serie. São Paulo: Scipione, 2002.
LIMA, E. L. et al. **A Matemática do Ensino Médio**. Rio de Janeiro: SBM, 2008. 3 v.
PROJETO ARARIBÁ. **Araribá Matemática**. São Paulo: Moderna, 2010.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
QUI0041	QUÍMICA	70%	30%	2	80	66,7	3 ^a

EMENTA

Reações de Oxirredução e Eletroquímica. Química Orgânica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Reações de Oxirredução e Eletroquímica
 - 1.1 Reações de Oxirredução. Diferença de potencial e corrente elétrica
 - 1.2 Celas eletroquímicas
 - 1.3 Celas galvânicas ou pilhas: pilha de Daniel, ponte salina, nomenclatura dos eletrodos
 - 1.4 Potencial padrão
 - 1.5 Eletrodo padrão de Hidrogênio
 - 1.6 Tabela de potenciais padrão
 - 1.7 Espontaneidade de reações
 - 1.8 Cálculo do potencial de uma pilha
 - 1.9 Celas eletrolíticas
 - 1.10 Eletrólise ígnea
 - 1.11 Eletrólise em solução aquosa
 - 1.12 Análise quantitativa em eletrólise
- 2 Química Orgânica
 - 2.1 Introdução à Química dos compostos de carbono: importância e inter-relação com outras ciências e o meio ambiente
 - 2.2 Classificação de cadeias carbônicas e suas representações
 - 2.3 Principais funções orgânicas: notação e nomenclatura; principais representantes (nomes comerciais)
 - 2.4 Propriedades das substâncias: geometria molecular; polaridade de ligações e de moléculas; interações intermoleculares
 - 2.5 Influência dos fatores acima nas propriedades físicas dos compostos orgânicos como solubilidade, densidade, temperatura de ebulição e temperatura de fusão
 - 2.6 Isomeria: geométrica; constitucional
 - 2.7 Propriedades químicas dos compostos orgânicos: reações de substituição e adição; reações de oxi-redução, desidratação e esterificação; noções de acidez e basicidade de compostos orgânicos
 - 2.8 Polimerização: principais reações e exemplos dos polímeros sintéticos mais empregados no cotidiano e compostos orgânicos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA**Livro didático escolhido no PNL D.**

ANTUNES, M. T. **Química**. 2. ed. São Paulo: Edições SM, 2013. (Ser Protagonista; v. 3).

MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H. **Química**. 2. ed. São Paulo: Editora Scipione, 2013. v. 3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BROW, T. L. LEMAY, H. E BURSTEN, B. E. BURDGE, J. R. **Química: A Ciência Central**. 9 ed. São Paulo: Prentice Hall (2005).

RUSSELL, J. B. **Química Geral**. São Paulo: Makron Books, 2008. v. 1.

RUSSELL, J. B. **Química Geral**. São Paulo: Makron Books, 2008. v. 2.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
SOC0018	SOCIOLOGIA	80%	20%	1	40	33,3	3 ^a

EMENTA

Política. Poder. Estado. Globalização e política. Democracia. Cidadania. Movimentos Sociais. A política no Brasil. Temas contemporâneos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Política e poder
 - 1.1 O Estado
 - 1.2 Os contratualistas
 - 1.3 Regimes políticos
 - 1.4 Partidos políticos
- 2 Globalização
 - 2.1 Conceituação
 - 2.2 Governança global
 - 2.3 Globalização x Estado
 - 2.4 Movimentos sociais globais
- 3 A luta pela cidadania
 - 3.1 Os movimentos sociais
 - 3.2 Problemas da ação coletiva
 - 3.3 Capital social e participação
 - 3.4 As revoluções
- 4 A política no Brasil
 - 4.1 Estado e cidadania
 - 4.2 As origens da democracia moderna
 - 4.3 Os partidos políticos
 - 4.4 O problema da corrupção
- 5 Ciência política contemporânea
 - 5.1 Poder
 - 5.2 Classe social e voto
 - 5.3 Instituições políticas e desenvolvimento econômico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA**Livro didático escolhido no PNLD.**

MACHADO, I. J. de R.; AMORIM, H.; BARROS, C. R. de. **Sociologia hoje**. São Paulo: Ática, 2013.
GIDDENS, A. **Sociologia**. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. 847 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, C. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2005.
FREIRE MEDEIROS, Bianca; BOMENY, Helena (coo.). **Tempos modernos**: tempos de sociologia.
São Paulo: Brasil, 2010.
MORAES, Amaury Cesar (coo.). **Sociologia**: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, 2010.
304 p. il. (Coleção Explorando o Ensino, v. 15).

EIXO DIVERSIFICADO**1ª Série**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
INF0007	INFORMÁTICA	50%	50%	1	40	33,3	1ª

EMENTA

Princípios de funcionamento e características dos equipamentos externos e internos. Gerenciamento de periféricos de E/S. Tipos de softwares, sistemas operacionais e utilitários. Componentes de um sistema de computação. Introdução e noções de informática. Internet e e-mail. Introdução e noções de softwares aplicativos. Pacote Libre office. Compactação e descompactação de arquivos. Utilização de anti-vírus.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 História da Informática
- 2 Princípios de funcionamento e características dos equipamentos externos e internos; gerenciamento de periféricos de E/S; tipos de softwares, sistemas operacionais e utilitários
- 3 Hardware e software
- 4 Sistema Operacional: ferramentas de sistema; painel de controle; formas de armazenamento; principais programas; gerenciando pastas e arquivos
- 5 Editor de texto
 - 5.1 Criando textos segundo as normas da ABNT (relatórios, projetos e formulários)
 - 5.2 Configurando página
 - 5.3 Configurando parágrafo (geral, recuo e espaçamento)
 - 5.4 Configurando Fonte (tipo, estilo, tamanho, cor, efeitos, espaçamento, efeitos de texto) e correção ortográfica e de gramática
 - 5.5 Marcadores, Numeradores e tabulação
 - 5.6 Bordas e sombreado, trabalhando com colunas
 - 5.7 Capitular, cabeçalho e rodapé, quebra de seção e de páginas
 - 5.8 Inserir símbolos, data e hora e numeração de página
 - 5.9 Tabelas, criando tabelas, inserindo e excluindo linhas, propriedades da tabela, mesclando células, autoformatação de tabela, convertendo texto em tabela e tabela em texto

- 6 Trabalhando com figuras (autoformas, formatações e disposições no texto), diagramas ou organogramas
- 7 Como proteger um documento
- 8 Software de apresentação
 - 8.1 Modos de exibição e layout de slide
 - 8.2 Inserir texto, formatar texto, inserir símbolos especiais
 - 8.3 Marcadores e numeração
 - 8.4 Inserir novo slide,excluir slide e limpar formatação
 - 8.5 Inserir figuras
 - 8.6 Cabeçalho e rodapé
 - 8.7 Inserir tabela
 - 8.8 Alterar a ordem dos slides e alterar plano de fundo (esquema de cores e segundo plano)
 - 8.9 Animar textos e objetos (personalizando animação e colocando música nos slides)
 - 8.10 Criar apresentação personalizada
 - 8.11 Transição de slides
 - 8.12 Configurar a apresentação de Slides
 - 8.13 Exibir apresentação
 - 8.14 Impressão
- 9 Planilha Eletrônica
 - 9.1 Formatando planilha (inserindo células, largura de colunas, formatando fontes, bordas e sombreadimento, alinhamentos e orientações) e manipulando planilhas (alterando, inserindo, renomeando e excluindo planilhas)
 - 9.2 Configurando página, visualizando e imprimindo documentos
 - 9.3 Fórmulas, fórmulas simples, prioridades de cálculo e referências
 - 9.4 Funções matemáticas (soma, soma se, potência, truncar) lógicas (se) e estatísticas (média, máximo, mínimo) data e hora
 - 9.5 Gráficos, inserir, mover e formatar gráficos
 - 9.6 Uso do comando filtrar e classificar listas
- 10 Internet
 - 10.1 Principais serviços (navegação, pesquisa, troca de informações, domínios, correio eletrônico)
 - 10.2 Utilização de antivírus
 - 10.3 Compactação e descompactação de arquivos; utilização de anti-vírus

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MANUAL de operação do Libre Office. Disponível em: <<https://pt-br.libreoffice.org/>>.

SILVA, M. G. **Informática**: Microsoft Office Excel 2003, Microsoft Office Access 2003, Microsoft Office PowerPoint 2003. São Paulo: Ed. Érica, 2003.

SILVA, M. G. **Terminologia básica**: Microsoft Windows XP, Microsoft Office Word 2003. São Paulo: Ed. Érica, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALCALDE LANCHARRO, E. **Informática Básica**. São Paulo: PEARSON MAKRON BOOKS, 2004.

VELLOSO, F. de C. **Informática**: conceitos básicos. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

VERRONE, A. **Criando Planilhas Profissionais**. 2. ed. São Paulo: Visual Brooks, 2005.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÉS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
RCI0009	REDAÇÃO CIENTÍFICA	80%	20%	01	40	33,3	1 ^a

EMENTA

O ato de estudar. Conhecimento e saber. Normas técnicas de documentação da ABNT para a produção de trabalhos acadêmicos. Trabalhos acadêmicos: tipos, características e composição estrutural. Organização de seminários. A Pesquisa Científica. Projeto de pesquisa: importância, elementos constitutivos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 O ato de estudar
 - 1.1 O prazer de ler
 - 1.2 A leitura
 - 1.3 Os tipos de leitura
- 2 Conhecimento e saber
 - 2.1 Os principais tipos de conhecimento
 - 2.2 Conceito de ciência
 - 2.3 Método Científico
- 3 Principais trabalhos acadêmicos
 - 3.1 Fichamento
 - 3.2 Resumo (NBR 6028)
 - 3.3 Resenha
 - 3.4 Artigo
 - 3.5 Relatório (técnico e de estágio)
 - 3.6 Organização de seminários: objetivos, preparação; apresentação do conteúdo; significado das cores dos slides; combinação mais indicada entre a cor da letra e do fundo do slide; etapas do seminário e linguagem oral e corporal
- 4 Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para a produção do trabalho científico
 - 4.1 Sumário (NBR 6027)
 - 4.2 Citação em documento (NBR 10520)
 - 4.3 Elaboração de referências (NBR 6023)
 - 4.4 Apresentação de trabalhos acadêmicos (NBR 14724)

- 5 A Pesquisa Científica: conceito, métodos e técnicas
- 6 Projeto de pesquisa: importância, elementos constitutivos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Coleção de normas**. Disponível em: <<http://www.abntcolegao.com.br/ifbaiano/>>. Acesso em: 3 jul. 2014. Acesso restrito à Comunidade do IF Baiano.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HÜHNE, L. M. (Org.). **Metodologia científica**: caderno de textos e técnicas. 7. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1999.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 225 p.

EIXO DIVERSIFICADO**3ª Série**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

- Estruturante
 Tecnológico

- Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
ESP0052	ESPAÑHOL	80%	20%	2	80	66,7	3ª

EMENTA

ESPA I - Introdução à Língua espanhola, mediante situações prático-discursivas, sensibilizando o estudante para os aspectos socioculturais, sociocomunicativos, interculturais, léxico-gramaticais e da variação linguística, em nível básico.

ESPA II - Desenvolvimento do raciocínio crítico do educando, a partir de situações prático-discursivas voltadas à cultura e identidade que envolve os falantes hispanos, (re)conhecendo, também, as estruturas morfosintáticas, fonético-fonológicas e semânticas da Língua Espanhola, em nível intermediário.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 **ESPA I** - La importancia de la Lengua Española
- 1.2 Diversidad de la cultura latinoamericana
- 1.3 Países y nacionalidades
- 1.4 Saludos y despedidas
- 1.5 Turismo hispánico
- 1.6 Estado civil
- 1.7 Nombres, apellidos y apodos
- 1.8 Meses del año
- 1.9 Los numerales
- 1.10 El uso de Presente de indicativo
- 1.11 El uso de Pronombres
- 1.12 El uso de Alfabeto (Sonidos)
- 1.13 El uso de Verbos(Haber, estar y tener)
- 1.14 Medio de transporte
- 1.15 Deporte
- 1.16 El uso de Pretéritos perfecto simple, perfecto compuesto e imperfecto de indicativo
- 1.17 Drogas
- 1.18 La hora
- 1.19 Dictadura de los países hispanoamericanos
- 1.20 El uso de Futuro imperfecto de indicativo

- 1.21 El uso de Perífrasis de futuro
- 1.22 El uso de Comparativos y superlativos
- 1.23 El uso de Signos de puntuación
- 1.24 El uso de la Apócope
- 1.25 El uso de Adverbios

- 2 **ESPA II** - El uso de Pronombres personales, posesivos y demostrativos
 - 2.1 El uso de los dígrafos
 - 2.2 El uso de los adjetivos
 - 2.3 Prendas de vestir
 - 2.4 El uso de los verbos reflexivos
 - 2.5 El uso del verbo gustar
 - 2.6 Los hábitos alimenticios
 - 2.7 Uso de los conectores
 - 2.8 Comidas típicas
 - 2.9 El uso del plural
 - 2.10 Los heterogénicos
 - 2.11 El uso del imperativo
 - 2.12 El uso de la acentuación
 - 2.13 El uso de los pronombres complemento
 - 2.14 El uso de los marcadores textuales y conversacionales

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Livro didático escolhido no PNLD.

BARCIA, P. L.; CHAVES, L. S.; COIMBRA, L. **Cercanía Joven**: espanhol, 1º ano: ensino médio. São Paulo: Edições SM, 2013.

GONZÁLEZ HERMOSO, A. **Conjugar es fácil**: en español de España y de América. Madrid, ES: EDELSA, 1996. 293 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ERES FERNANDEZ, G. (Coord.). **Gêneros textuais e produção escrita**: teoria e prática nas aulas de espanhol como língua estrangeira. São Paulo: IBEP, 2012. 208 p.

MILANI, E. M. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

TALAVERA, G.; DÍAZ, M. **Dicionário Santillana para Estudantes**: Espanhol - Português / Português – Espanhol. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2008.

EIXO TECNOLÓGICO**1ª SÉRIE**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
AGR0023	AGRICULTURA I	80%	20%	3	120	100	1ª

EMENTA

Histórico da Agricultura. Formação, classificação, propriedade física, química e biológica do solo. Ciclos Biogeoquímicos. Fertilidade e adubação do solo. Nutrição vegetal. Recomendação de calagem. Fertilizantes. Sintomas de deficiência nutricional. Biologia e fisiologia vegetal. Botânica básica e propagação de plantas. Aspectos agrometeorológicos. Olericultura. Ecofisiologia e sistema de produção das principais olerícolas: folhosas, tubérculos e frutos de maior valor econômico da região. Planejamento na instalação de hortas. Cultivo hidropônico, protegido e orgânico. Colheita e pós-colheita de hortaliças.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Importância da agricultura. Crescimento populacional
- 2 Uso do solo para produção agrícola
- 3 Gênese do solo - fatores de formação e intemperismo
- 4 Morfologia do solo
- 5 Sistema Brasileiro de Classificação do solo. Tipos de solo
- 6 Propriedades físicas do solo: textura, estrutura, atmosfera, temperatura e água (ciclo da água no sistema solo-planta-atmosfera)
- 7 Propriedades químicas do solo
- 8 Propriedades biológicas do solo
- 9 Ciclos Biogeoquímicos
- 10 Manejo e conservação do solo: preparo do solo (convencional e plantio direto)
- 11 Noções de erosão
- 12 Práticas conservacionistas
- 13 Descrição do perfil do solo
- 14 Toposequência (distribuição de diferentes tipos de solo na paisagem)
- 15 Amostragem do solo; interpretação de análise química do solo
- 16 Introdução básica de morfologia e anatomia vegetal
- 17 Introdução básica de fisiologia vegetal
- 18 Noções de nutrição de plantas
- 19 Aspectos agrometeorológicos

- 20 Introdução básica de implantação de horta e tratos culturais
- 21 Implantação de horta (canteiro, sementeira e tratos culturais)
- 22 Cultivo, colheita e pós-colheita de hortaliças

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERTONI, J; LOMBARDI NETO, F. **Conservação do solo**. 4. ed. São Paulo: Ícone, 1999. 355 p.
LEPSCH, I. F. **19 Lições de Pedologia**. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. 456 p.
RAVEN, P. H; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. **Biologia Vegetal**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEPSCH, I. F. **Formação e conservação dos solos**. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2010. 216 p.
MARENCO, R. A; LOPES, N. F. **Fisiologia Vegetal: fotossíntese, respiração, relações hídricas e nutrição mineral**. 3. ed. atual. ampl. Viçosa, MG: UFV, 2013. 486 p.
TAIZ, L. **Fisiologia Vegetal**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 819 p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
AGD0024	AGROINDÚSTRIA	80%	20%	2	80	66,7	1ª

EMENTA

Conceito de Tecnologia de Alimentos. Legislação e Qualidade do alimento: boas práticas de fabricação, procedimentos operacionais, critérios higiênicos e sanitários na agroindústria. Matéria prima para a indústria de alimentos. Microrganismos de importância em alimentos. Tecnologia e processamento de alimentos de origem vegetal e animal: da matéria prima, produção, embalagem, transporte e armazenamento. Processamento de alimentos de origem animal e vegetal.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Agroindustrialização: conceito e importância
- 2 Importância da tecnologia de alimentos
- 3 Matéria prima da indústria alimentar
- 4 Contaminação de alimentos
- 5 Doenças transmitidas por alimentos
- 6 Microbiologia: importância e curva de crescimento dos micro-organismos, fatores que afetam o crescimento microbiano
- 7 Ferramentas para segurança de alimentos
- 8 Técnicas de "Boas práticas de fabricação" nos processos agroindustriais
- 9 Métodos de conservação de alimentos
- 10 Tipos de embalagens para alimentos
- 11 Fabricação de doces: cremoso e em barra
- 12 Fabricação de geleias
- 13 Fabricação de cristalizados
- 14 Fabricação de compotas
- 15 Fabricação de picles não fermentado
- 16 Fabricação de farinha de banana-verde
- 17 Processamento mínimo de frutas
- 18 Tecnologia de fabricação de produtos lácteos
- 19 Ordenha higiênica
- 20 Qualidade do leite para processamento
- 21 Função dos principais ingredientes de produtos lácteos
- 22 Fabricação de leites fermentados: iogurte, kefir e coalhada
- 23 Fabricação de doces: cremosos, em barra e em calda

- 24 Fabricação de manteiga
- 25 Fabricação e maturação de queijo
- 26 Tecnologia de fabricação de produtos cárneos
- 27 Importância do abate na qualidade da carne
- 28 Qualidade das carnes para processamento
- 29 Função dos principais ingredientes de produtos cárneos
- 30 Fabricação de linguiça
- 31 Fabricação de carne do sol e charque
- 32 Fabricação de carnes estruturadas
- 33 Defumação tradicional, fumaça líquida e em pó

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ORDONEZ PEREDA, J. A (Ed.). **Tecnologia de alimentos**. Porto Alegre: Artmed, 2005. 2 v.
PARDI, M. C. et al. **Ciência, higiene e tecnologia da carne**. 2. ed. rev. ampl. Goiânia: UFG, 2006. 2 v.
SILVA, E. R. da; SILVA, R. R. H. da. **Conservação de alimentos**. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1996. 63 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA-MURADIAN, L. B. de; PENTEADO, M. de V. C. **Vigilância sanitária: tópicos sobre legislação e análise de alimentos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 203 p.
FELLOWS, P. J. **Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e prática**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 602 p.
GAVA, A. J; SILVA, C. A. B. da; FRIAS, J. R. G. **Tecnologia de alimentos: princípios e aplicações**. São Paulo: Nobel, 2008. 511 p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
GER0005	GESTÃO RURAL	80%	20%	2	80	66,7	1ª

EMENTA

Administração Rural. Tipos de Empresa. Planejamento, Organização, Direção e Controle. Funções Administrativas. Conceitos de Gestão do Agronegócio. Gestão de Cadeias Produtivas. Exportações Agrícolas. Marketing e Empreendedorismo. Custos. Cooperativismo e Associativismo. Crédito Rural. Projetos Agropecuários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Administração Rural: Tipos de Empresas Rurais
 - 1.1 Administração e organizações: conceitos básicos
 - 1.2 Perfil do administrador
 - 1.3 Competências e habilidades necessárias ao gestor
 - 1.4 Funções administrativas: planejamento, organização, direção e controle
 - 1.5 Organização formal e informal
 - 1.6 Níveis organizacionais
 - 1.7 Custos, receitas e lucro na administração rural
 - 1.8 Demanda, oferta e equilíbrio de mercado
 - 1.9 Visualização gráfica
- 2 Empreendedorismo
 - 2.1 Conceito, histórico e tipos. Instrumentalização e operacionalização da ação empreendedora
 - 2.2 Práticas empreendedoras
 - 2.3 Desenvolvimento da capacidade empreendedora
- 3 Cooperativismo e Associativismo
 - 3.1 Origem das organizações sociais
 - 3.2 Associativismo e suas formas (associação e cooperativa)
 - 3.3 Gestão participativa e autogestão
 - 3.4 Estrutura da Associação
 - 3.5 Cooperativismo – sistema econômico e social
 - 3.6 Princípios do cooperativismo
 - 3.7 Primeiros cooperativistas
 - 3.8 Semelhanças e diferenças entre a Associação e a Cooperação
 - 3.9 Passos da Construção de uma Cooperativa – condições de viabilidade

3.10 Democracia Representativa X Participativa; gestão democrática; controle social

4 Elaboração e Análise de Projetos Agropecuários

4.1 Conceito

4.2 A necessidade e os benefícios de projetos nas organizações

4.3 Estruturas organizacionais para projetos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, F. A.; SOUZA, R. C. **Administração de fazendas de bovinos: leite e corte**. 2. ed. Viçosa, MG: Centro de Produções Técnicas, 2011. 354 p.

CANECCHIO FILHO, V. **Administração técnica agrícola**. 8. ed. Campinas, SP: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola.

GESTÃO agroindustrial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADMINISTRAÇÃO da empresa agrícola. 7. ed. São Paulo: Pioneira, 1992. 325 p. (Biblioteca pioneira de ciências sociais. Economia. Série estudos agrícolas).

SILVA, R. A. G. da. **Administração Rural: teoria e prática**. 3. ed., rev. e atual. Curitiba: Juruá, 2013. 230 p.

VENTOLA, A. (Elab.). **Administração e ambiente: conhecimento do processo administrativo**. 2. ed. Brasília, DF: SENAR, 2004. 68 p. (SENAR - Trabalhador na Administração de Propriedades em Regime de Economia Familiar).



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
ZOO0028	ZOOTECNIA I	80%	20%	3	120	100	1ª

EMENTA

Contexto da produção animal. Taxonomia. Sistemas digestórios. Composição química e classificação dos alimentos. Principais alimentos e subprodutos. Gramíneas e leguminosas. Conservação de forragens. Manejo de plantas forrageiras. Avicultura de corte e postura. Principais raças e linhagens. Sistemas de criação, escrituração zootécnica, ambiência, equipamentos e instalações. Nutrição, reprodução, sanidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 História e evolução da Zootecnia
 - 1.1 Definição de Zootecnia
 - 1.2 Divisão da Zootecnia
 - 1.3 Objeto da Zootecnia
 - 1.4 Domesticação dos animais
 - 1.5 Espécie em Zootecnia
 - 1.6 Taxonomia dos Animais Domésticos
 - 1.7 Caracteres Econômicos
- 2 Sistemas digestórios
- 3 Composição química e classificação dos alimentos
- 4 Principais alimentos e subprodutos
- 5 Gramíneas e leguminosas
- 6 Conservação de forragens
- 7 Manejo de plantas forrageiras
- 8 Introdução ao estudo da avicultura
 - 8.1 Histórico
 - 8.2 Produção e Consumo
 - 8.3 Mitos

- 9 Instalações e Equipamentos
- 10 Produção de Frangos de corte
 - 10.1 Sistemas de Produção
 - 10.2 Preparo das instalações
 - 10.3 Recepções dos pintinhos
 - 10.4 Criação e Manejo
 - 10.5 Manejo de saída do lote
 - 10.6 Avaliação do desempenho
 - 10.7 Abate
- 11 Poedeiras comerciais
 - 11.1 Sistemas de produção
 - 11.2 Manejo na fase de cria
 - 11.3 Manejo na fase de recria
 - 11.4 Manejo na fase de produção
 - 11.5 Comercialização
 - 11.6 Avaliação do desempenho
- 12 Incubação de ovos férteis
- 13 Planejamento da produção

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBINO, L. F. T. **Galinhas poedeiras: criação e alimentação**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2014.
BARRETO, S. L. de T. **Criação de codornas para produção de ovos e carne**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2003. 289 p.
COTTA, T. **Frangos de Corte: criação, abate e comercialização**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2012. 237 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MURAKAMI, A. E.; ARIKI, J. **Produção de codornas japonesas**. Jaboticabal: FUNEP, 1998. 79 p.
PINHEIRO, M. R. (Org.). **Manejo de frangos**. Campinas: Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 1994. 174p.
SANTOS, B. M. dos; MOREIRA, M. A. S.; DIAS, C. C. A. **Manual de doenças avícolas**. Viçosa, MG: Editora UFV, 2009. 224 p.

EIXO TECNOLÓGICO**2ª SÉRIE**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR
 Estruturante

 Diversificado

 Tecnológico

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
AGR0021	AGRICULTURA II	80%	20%	3	120	100	2ª

EMENTA

Aspectos socioeconômicos das culturas anuais. Origem, histórico e evolução. Aspectos morfológicos e fisiológicos. Ecofisiologia. Preparo do solo, implantação e tratos culturais. Manejo de plantas espontâneas, pragas e doenças. Colheita e pós-colheita. Beneficiamento, secagem, armazenamento, transporte e comercialização das culturas anuais. Biologia de insetos. Fitopatógenos. Sintomatologia. Pragas e doenças que afetam economicamente a produção agrícola. Métodos de controle e monitoramento de pragas e doenças.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Introdução
 - 1.1 Origem e aspectos gerais da cultura, importância social e econômica
- 2 Classificação botânica
 - 2.1 Família e classe, aspectos morfológicos
- 3 Variedades
 - 3.1 Principais variedades e características agronômicas
- 4 Condições edafoclimáticas
 - 4.1 Textura e estrutura do solo, permeabilidade, profundidade, topografia, pH, temperatura, pluviosidade, umidade relativa, ventos
- 5 Propagação
 - 5.1 Sexuada e assexuada
- 6 Preparo do solo
 - 6.1 Aração, gradagem, calagem, práticas de conservação e preparo do solo
- 7 Implantação da cultura

- 7.1 Escolha da área, abertura de covas e sulcos; plantio consorciado, rotação de cultura, cultivo em faixas, fileiras simples e dupla,
- 8 Tratos culturais
 - 8.1 Adubação, controle de ervas espontâneas
- 9 Controle fitossanitário
 - 9.1 Identificação das principais pragas, doenças e formas alternativa de controle
- 10 Colheita e beneficiamento
- 11 Cuidados durante a colheita, ponto de colheita, secagem, limpeza, ensacamento e armazenamento, estimativa de produção das principais culturas anuais: Feijão, Milho, Abóbora, Mandioca e Amendoim
- 12 O pensamento ecológico
- 13 Princípios de ecologia aplicados à agricultura
- 14 Conceito de praga e doença
- 15 Princípios de fitopatologia
 - 15.1 Tipos de doenças (ambiental, toxicológica, fisiológica e patogênica)
 - 15.2 Agentes causais e disseminação (fungos, bactérias, vírus, nematoides)
 - 15.3 Triângulo das doenças
 - 15.4 Sintomatologia
 - 15.5 Princípios de controle
- 16 Nutrição mineral e saúde vegetal
- 17 Princípios de entomologia
 - 17.1 Classificação e características dos insetos
 - 17.2 Organização estrutural
 - 17.3 Tipos de aparelhos bucais
 - 17.4 Tipos de metabolismo
 - 17.5 Principais ordens de interesse agrícola
- 18 Teoria da trofobiose
 - 18.1 Histórico e fundamentos da teoria da trofobiose
 - 18.2 Função das pragas e doenças na Natureza
 - 18.3 Como se criam pragas e doenças nas lavouras
- 19 Condições para a planta ser bem nutrida

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

A CULTURA do milho-verde. Brasília, DF: EMBRAPA, 2008. 61 p. (Coleção Plantar; 59).
 CARVALHO, S. L. de. **Cartilha para capacitação de agricultores familiares na cultura de mandioca**. Salvador: EBDA, 2007. 37 p.
 PINTO, A. de S.; PARRA, J. R. P.; OLIVEIRA, H. N. de. **Guia ilustrado de pragas e insetos benéficos do milho e sorgo**. Ribeirão Preto, 2004. 108 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GALLO, D. **Manual de entomologia agrícola**. 2. ed. São Paulo: Agronomica Ceres, 1988. 649 p.
 PROCESSAMENTO e utilização da mandioca. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2005. 546 p.

VIEIRA, C; PAULA JUNIOR, T. J. de; BORÉM, A. (Ed.). **Feijão**. 2. ed. atual. Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa, 2006. 600 p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

Estruturante

Diversificado

Tecnológico

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
AGE0035	AGRICULTURA REGIONAL	80%	20%	2	80	66,7	2ª

EMENTA

Importância das principais culturas da região. Cafeicultura. Cacaucultura. Paisagismo e Jardinagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Importância das principais culturas da região
- 2 Cultura do café e do cacau
 - 2.1 Histórico e importância socioeconômica
 - 2.2 Classificação botânica, espécies e variedades
 - 2.3 Condições edafoclimáticas e exigências nutricionais
 - 2.4 Propagação e sistemas de cultivo
 - 2.5 Implantação da cultura, poda, irrigação, controle de plantas daninhas, pragas e doenças
 - 2.6 Colheita e pós-colheita
- 3 Paisagismo e Jardinagem
 - 3.1 Importância e noções de mercado no estado, região
 - 3.2 Abordagem geral, histórica e evolutiva
 - 3.3 Princípios básicos. Noções de Projeto Paisagístico, manutenção e podas de jardins
 - 3.4 Classificação botânica das principais plantas ornamentais mais utilizados na implantação de um jardim
 - 3.5 Noções básicas sobre utensílios utilizados no paisagismo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, O. A. A. R. **Colheita e preparo do café**. 2. ed. Brasília, DF: SENAR, 2004. 52 p.
 OLIVEIRA, José Teixeira de. **História do café no Brasil e no mundo**. 2. ed. rev., ampl. e atual. Rio de Janeiro: Barléu, 2004. 550 p.
 RICCI, M. dos S F; ARAÚJO, M. do C. F; FRANCH, C. M. de C. **Cultivo orgânico do café: recomendações técnicas**. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2002. 101 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PITTA, G. P. B. **Flores e plantas ornamentais para exportação**: Aspectos fitossanitários. Brasília, DF: EMBRAPA, 1995. 50 p.

SILVA, J. de S e; BERBERT, P. A. **Colheita, secagem e armazenagem de café**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 1999. 146 p.

VALLE, R. R. (Ed.). **Ciência, Tecnologia e Manejo do Cacaueiro**. 2. ed. Brasília, DF: CEPLAC, 2012. 688 p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

<input type="checkbox"/> Estruturante	<input type="checkbox"/> Diversificado
<input checked="" type="checkbox"/> Tecnológico	<input type="checkbox"/>

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
EQA0034	EQUINOCULTURA E APICULTURA	80%	20%	2	80	66,7	2ª

EMENTA

Raças e importância da Equinocultura no Brasil e no mundo. Exterior de equinos, cronometria dentária e andamento. Manejo da alimentação dos equinos. Noções de instalações zootécnicas para equinos e sanidade. Identificação de pelagens.
História da importância social e econômica. Anatomia, morfologia e comportamento das abelhas. Manejo sanitário, reprodutivo, produtivo e alimentar. Instalação de apiário.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Equinocultura

- 1 Raças e importância
 - 1.1 Domesticação de equinos
 - 1.2 Principais raças equíneas
 - 1.3 Importância da criação de equinos no Brasil e no mundo

- 2 Exterior de equinos
 - 2.1 Pelagem
 - 2.2 Conformação

- 3 Cronometria dentária e andamento
 - 3.1 Identificação da Idade de acordo com a cronometria dentária
 - 3.2 Os diferentes tipos de andamento

- 4 Manejo da alimentação dos equinos
 - 4.1 Aparelho digestivo dos equinos
 - 4.2 Cuidados na alimentação de equinos
 - 4.3 Principais alimentos

- 5 Noções de instalações zootécnicas para equinos e sanidade

Apicultura

- 6 História da apicultura
 - 6.1 Importâncias sociais e econômicas
 - 6.2 Principais produtos

- 6.3 Tipos de exploração
- 7 Anatomia e morfofisiologia das abelhas
 - 7.1 Castas
- 8 Comportamento das abelhas
 - 8.1 Comportamento social
 - 8.2 Comportamento de defesa
 - 8.3 Divisão de enxames
- 9 Instalação de apiário
 - 9.1 Manejo das colmeias: sanitário, reprodutivo, produtivo e alimentar

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- LIMA, N. M. de. **Abelhas e mel: criação-extração: curso de apicultura**. Rio de Janeiro: TecnoPrint, c1979. 149 p.
- SALLES, A. C. et al. **Adestramento básico de equídeos: utilizando exercícios de rédeas e equitação**. 2. ed. Brasília, DF: Lk, 2006. 148 p.
- VELOZ, W. **Casqueamento e ferrageamento de equinos**. 2. ed. Brasília, DF: Lk, 2006. 104 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ASHDOWN, R. R; DONE, S. H. **Atlas colorido de anatomia veterinária de equinos**. Rio de Janeiro: Mosby Elsevier, c2012. 349 p.
- COSTA, P. S. C.; OLIVEIRA, J. S. **Manual prático de criação de abelhas**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2012. 424 p.
- COUTO, R. H. N; COUTO, L. A. **Apicultura: manejo e produtos**. São Paulo: Funep: Unesp, 1996. 154 p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

Estruturante

Diversificado

Tecnológico

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
MEC0007	MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA	80%	20%	2	80	66,7	2ª

EMENTA

Funcionamento de máquinas e motores. Máquinas e implementos: seleção, operação, manutenção, segurança, rendimento e custo, planejamento e uso de sistemas mecanizados. Tração animal: implementos, operação, rendimento e custo. Oficina rural. Saúde e condições de trabalho. Legislações especiais. Preparo convencional do solo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Oficina Rural
 - 1.1 Introdução
 - 1.2 Aspectos gerais da implantação
 - 1.3 Ferramental utilizado em oficinas rurais
 - 1.4 Maquinarias utilizadas nas oficinas rurais
 - 1.5 Recomendações gerais
 - 1.6 Peças convencionais de fixação e juntas
- 2 Constituição Geral dos Tratores Agrícolas
 - 2.1 Introdução
 - 2.2 Evolução do trator
 - 2.3 Características técnicas
 - 2.4 Constituição básica do trator
 - 2.5 Conhecimentos gerais e considerações para o uso dos tratores
 - 2.6 Regras gerais de segurança na operação com tratores
 - 2.7 Motores de combustão interna e sua composição
 - 2.8 Princípios de funcionamento dos motores
 - 2.9 Recomendações úteis no uso de tratores
 - 2.10 Manutenção
- 3 Implementos Agrícolas
 - 3.1 Arado
 - 3.2 Grade
 - 3.3 Subsoladores
 - 3.4 Sulcadores
 - 3.5 Enxada rotativa

- 4 Preparo periódico do solo
- 4.1 Utilização de máquinas e equipamentos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GALETI, P. A. **Mecanização agrícola**: preparo do solo. Campinas, SP: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1981. 220 p.

MIALHE, L. G. **Manual de mecanização agrícola**. São Paulo: Agronômica Ceres, 1974. 301 p.

PORTELLA, J. A. **Colheita de grãos mecanizada**: implementos, manutenção e regulagem. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2000. 190 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALASTREIRE, L. A. **Máquinas Agrícolas**. São Paulo: Manole, 1990. 307 p.

SILVEIRA, G. M. da. **Os cuidados com o trator**. Rio de Janeiro: Globo, 1987. 245 p.

_____. **Preparo de solo**: técnicas e implementos. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2001. 290 p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÉS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

Estruturante

Diversificado

Tecnológico

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
TCR0020	TOPOGRAFIA E CONSTRUÇÕES E INSTALAÇÕES RURAIS	80%	20%	3	120	100	2ª

EMENTA

Conceitos, objetivos, importância, divisões e aplicações da topografia. Planimetria. Altimetria. Processos e instrumentos de medição de distâncias. Goniologia. Sistemas Globais de Navegação por Satélite (GNSS). Cálculo da planilha analítica, das coordenadas e áreas. Cartografia e geoposicionamento. Métodos gerais de nivelamentos. Locação de curvas de nível e com gradiente. Softwares Topográficos. Georreferenciamento e Geoprocessamento. Materiais e técnicas de construção. Principais instalações e benfeitorias agropecuárias. Levantamento dos recursos disponíveis na propriedade, inventário e dimensionamento de benfeitorias, instalações, equipamentos e materiais. Confecção de orçamentos e contratos. Noções sobre desenho técnico arquitetônico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Topografia
 - 1.1 Conceito, objeto e divisão
 - 1.2 Importância da topografia no planejamento agropecuário
- 2 Grandezas topográficas
 - 2.1 Ângulos, distâncias, área e volume
- 3 Equipamentos topográficos
 - 3.1 Teodolito, níveis, trenas, estádias, estação total, etc.
- 4 Planimetria
 - 4.1 Definições, princípios, materiais e equipamentos utilizados, métodos para cálculos de áreas
 - 4.2 Sistemas de automação
- 5 Altimetria
 - 5.1 Definições, princípios, materiais e equipamentos utilizados, métodos de nivelamento
 - 5.2 Formas de representação do relevo- plano cotado, curvas de nível, perfis e secções
- 6 Marcação de curvas de nível, emprego de marcação de curvas de nível e em desnível em práticas conservacionistas
 - 6.1 Terraçamento

- 6.2 Classificação de terraços
- 7 Sistema de posicionamento Global- GPS
- 8 Importância da Agricultura de precisão no planejamento Agrícola
- 9 Materiais de construção
 - 9.1 Agregados – pedras, areia
 - 9.2 Aglomerantes – barro, cal, gesso, cimento
 - 9.3 Argamassa/Concreto simples/Concreto armado
 - 9.4 Madeira
 - 9.5 Materiais alternativos (solo, cimento; ferro, cimento)
- 10 Técnicas de construção das instalações rurais
 - 10.1 Escolha do local
 - 10.2 Estruturas de sustentação das construções rurais
 - 10.3 Fundações; Paredes; Pilares; Vigas; Lajes
 - 10.4 Cobertura das instalações
 - 10.5 Funções; estrutura; componentes; formas; telhado; tipos de telhas
 - 10.6 Tipos de instalações rurais
 - 10.7 Instalações para aves – corte; postura
 - 10.8 Instalações para bovinos – corte; leite
 - 10.9 Instalações para suínos
 - 10.10 Instalações auxiliares
- 11 Desenho técnico arquitetônico
 - 11.1 Instrumental de desenho técnico – lápis, lapiseira, borracha, esquadro, compasso, gabaritos, escalímetro, prancheta, régua paralela, régua T, papel
 - 11.2 Graficação arquitetônica (Linhas; Letras e números; Escalas; Cotagem; Legenda)
- 12 Projetos arquitetônicos para instalações rurais
 - 12.1 Parte gráfica (planta baixa; corte longitudinal e transversal; planta de situação; fachada; detalhes; planta de instalação elétrica, sanitária e hidráulicas)
 - 12.2 Parte descritiva (memorial descritivo; memorial de calculo e especificações)
- 13 Orçamento

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BORGES, A. de C. **Prática das pequenas construções**. 9. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2013. v. 1
- GARCIA, G. J. **Topografia**: aplicada as ciências agrárias. 5. ed. São Paulo: Nobel, 1984. 256 p.
- ROCHA, J. L. V. da; ROCHA, L. A. R; ROCHA, L. A. R. **Guia do técnico agropecuário**: construções e instalações rurais. São Paulo: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, c1982. 158 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BAÊTA, F. da C; SOUZA, C. de F. **Ambiência em edificações rurais**: conforto animal. 2. ed. Viçosa, MG: UFV, 2010. 269 p.
- BERALDO, A. L; NÃAS, I. de A; FREIRE, W. J. **Construções rurais**: materiais. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, c1991. 161 p.
- COMASTRI, J. A; TULER, J. C. **Topografia**: Altimetria. 3. ed. Viçosa, MG: UFV, 2005. 200 p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
ZOO0025	ZOOTECNIA II	80%	20%	3	120	100	2ª

EMENTA

Aspectos socioeconômicos da caprinocultura, ovinocultura e suinocultura. Principais raças, sistemas de criação, escrituração zootécnica, ambiência, equipamentos e instalações, nutrição, reprodução, sanidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Aspectos socioeconômicos da Ovinocaprinocultura
 - 1.1 Situação da produção ovinocaprinocultura no Brasil
 - 1.2 Efetivo de rebanho
 - 1.3 Características dos sistemas de criação em diferentes regiões do Brasil
- 2 Principais Raças
 - 2.1 Diferenciar caprinos e ovinos
 - 2.2 Raças para corte e leite, lanadas e deslanadas
- 3 Manejo Reprodutivo
 - 3.1 Características do ciclo reprodutivo de ovinos e caprinos
 - 3.2 Intervalo entre partos (Período de serviço e período de gestação)
 - 3.3 Estação de monta e nascimento (Detecção de cio; estacionalidade)
 - 3.4 Critérios para escolha de reprodutores e matrizes
- 4 Manejo Alimentar
 - 4.1 Hábito alimentar entre caprinos e ovinos
 - 4.2 Forrageiras e alimentos concentrados
 - 4.3 Planejamento de pastagem
- 5 Evolução e estabilidade de rebanho
 - 5.1 Taxa de natalidade
 - 5.2 Taxa de mortalidade
 - 5.3 Relação macho fêmeas
 - 5.4 Prolificidade
 - 5.5 Taxa de reposição
- 6 Instalações e ambiência
 - 6.1 Material para instalação

- 6.2 Tipos de piso
- 6.3 Sistemas intensivo e semi intensivo

- 7 Manejo Sanitário
 - 7.1 Principais doenças e profilaxia de caprinos e ovinos
 - 7.2 Controle de parasitos internos e externos

- 8 Situação da suinocultura no Brasil
 - 8.1 Principais tendências do setor suinícola
 - 8.2 Estatísticas atualizada da suinocultura no Brasil
 - 8.3 Evolução morfológica

- 9 Raças
 - 9.1 Asiáticos,célticos, ibéricos
 - 9.2 Nativos

- 10 Manejo Reprodutivo:
 - 10.1 Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor
 - 10.2 Detecção de cio
 - 10.3 Intervalo entre partos
 - 10.4 Estação de monta e nascimento.
 - 10.5 Critérios para escolha de reprodutores e matrizes

- 11 Manejo do pré parto ao desmame
 - 11.1 Cuidados na gestação
 - 11.2 Cuidados no parto e na maternidade

- 12 Manejo Alimentar
 - 12.1 Características das rações e sua forma de fornecimento para cada fase

- 13 Instalações e ambiência
 - 13.1 Material para instalação
 - 13.2 Ambiente para gestação, maternidade, creche e crescimento
 - 13.3 Tipos de piso
 - 13.4 Sistemas intensivo e semi intensivo

- 14 Manejo sanitário
 - 14.1 Principais doenças e profilaxia em suínos
 - 14.2 Controle de parasitos internos e externos

- 15 Índices zootécnicos e planejamento da produção
 - 15.1 Taxa de natalidade
 - 15.2 Taxa de mortalidade
 - 15.3 Relação macho fêmeas
 - 15.4 Prolificidade
 - 15.5 Taxa de reposição
 - 15.6 Características da produção (características da carne, ganho de peso diário)

- 16 Idade e peso ao abate

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARRETO, G. B. **Curso de Suinocultura**. 5. ed. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1987. 295 p.
- BARROS, A. C. de. **Caprinos nativos: privilégio do Nordeste**. Aracaju: CODEA, 1987. 192 p.
- SILVA SOBRINHO, A. G. da. **Criação de ovinos**. 3. ed. rev. ampl. Jaboticabal, SP: FUNEP, 2006. 302 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VALVERDE, C. C. **250 maneiras de preparar rações balanceadas para suínos**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2001. 229 p.

COIMBRA FILHO, A. **Técnicas de criação de ovinos**. 2. ed. rev. e ampl. Guaíba: Agropecuária, 1997. 102 p.

CHAGAS, A. C. de S; VERÍSSIMO, C. J. **Principais enfermidades e manejo sanitário de ovinos**. São Carlos: EMBRAPA, 2008. 70 p.

EIXO TECNOLÓGICO**3ª SÉRIE**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
AGR0022	AGRICULTURA III	80%	20%	3	120	100	3ª

EMENTA

Aspectos socioeconômicos da fruticultura e silvicultura. Origem e distribuição geográfica. Classificação botânica e morfologia. Variedades, cultivares e melhoramento. Exigências edafoclimáticas. Formação do pomar. Tratos culturais. Pragas e doenças. Colheita, pós-colheita, comercialização de fruteiras. Viveiricultura. Silvicultura e Sistemas Agroflorestais. Sucessão vegetal em ecossistemas naturais. Práticas Silviculturais. Manejo e inventário florestal. Espécies exóticas e nativas com potencial para cultivo. Diagnóstico de área degradada e elaboração de plano para restauração florestal.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Introdução à fruticultura
 - 1.1 Origem, importância econômica, social, e alimentar
- 2 Classificação botânica
 - 2.1 Família, classe, morfologia (raiz, caule, folha, flor, fruto e semente)
- 3 Variedades
 - 3.1 Principais variedades e características agronômicas
- 4 Condições edafoclimáticas
 - 4.1 Textura e estrutura do solo, permeabilidade, profundidade, topografia, pH, temperatura, pluviosidade, umidade relativa, ventos
- 5 Floração e frutificação
 - 5.1 Biologia floral, flores masculinas, femininas e hermafroditas, polinização manual, isolamento de flores, tipos de frutos

- 6 Propagação
 - 6.1 Sexuada e assexuada, métodos de enxertia; produção de mudas e tipos de mudas, produção de mudas em tubetes, sacos de polietileno e canteiros, substratos utilizados, viveiros
- 7 Preparo do solo
 - 7.1 Aração, gradagem, calagem, marcação e abertura de covas, sulcos
- 8 Implantação do pomar
 - 8.1 Escolha da área, espaçamento e plantio
- 9 Tratos culturais
 - 9.1 Cobertura morta, coroamento, controle das ervas espontâneas, poda, adubação
- 10 Controle fitossanitário
 - 10.1 Identificação e controle das principais pragas e doenças
- 11 Colheita e beneficiamento
 - 11.1 Cuidados durante a colheita, ponto de colheita e formas de beneficiamento das principais frutíferas de clima tropical: mamão, banana, graviola e maracujá
- 12 Introdução a Silvicultura aplicada
 - 12.1 Importância ecológica, social e econômica das florestas
 - 12.2 Benefícios indiretos e diretos da floresta
- 13 Exigências edafo-climáticas e potencial silvicultural das principais exóticas plantadas
 - 13.1 Introdução
 - 13.2 Descrição da espécie
 - 13.3 Propagação
 - 13.4 Doenças em viveiros
 - 13.5 Formação do povoamento
 - 13.6 Preparo do solo, espaçamento, plantio, tratos culturais
- 14 Exigências edafo-climáticas e potencial silvicultural das principais nativas
 - 14.1 Caracterização das espécies
 - 14.2 Distribuição natural
 - 14.3 Descrição Botânica
 - 14.4 Aspectos ecológicos
 - 14.5 Caracterização do solo
 - 14.6 Implantação de povoamento
 - 14.7 Espaço para plantio
 - 14.8 Produtos e utilizações
- 15 Recuperação de áreas degradadas
 - 15.1 Definição
 - 15.2 Fatores de Degradação
 - 15.3 Espécies a serem utilizadas
- 16 Sistema Agroflorestais
 - 16.1 Práticas e Sistemas Agroflorestais
 - 16.2 Associação de culturas agrícolas
 - 16.3 Sistemas de arvores para proteção
 - 16.4 Árvores intercaladas com pastagens

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOMES, R. P. **Fruticultura brasileira**. São Paulo: Nobel, 2007. 446 p.
RESERVA genética florestal Tamanduá. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2009. 152 p.
SIQUEIRA, D. L. de; PEREIRA, W. E. **Planejamento e implantação de pomar**. Viçosa, MG: Aprenda

Fácil, 2000. 172 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MANICA, I. **Frutas nativas, silvestres e exóticas**: técnicas de produção e mercado. Porto Alegre: Cinco Continentes, 2002. 2 v.

SIMÃO, S. **Tratado de fruticultura**. Piracicaba: FEALQ, 1998. 760 p.

SOUSA, J. S. I. de. **Poda das plantas frutíferas**: o guia indispensável para o cultivo de frutas. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Nobel, 2005. 191 p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

Estruturante

Diversificado

Tecnológico

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
AGR0004	AGROECOLOGIA E GESTÃO AMBIENTAL	80%	20%	2	80	66,7	3ª

EMENTA

Princípios Agroecológicos. Métodos alternativos e autossustentáveis de produção agropecuária. Métodos integrados de prevenção e controle de pragas, doenças e plantas espontâneas; Potencialidades na área produtiva regional; Parâmetros e metodologias de análise e projeto em agroecossistemas. Instrumentos, tendências atuais, base legal e institucional para a gestão ambiental. Políticas e Legislação Ambiental. Práticas Conservacionistas.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 História da agricultura no Brasil
- 2 Revolução Verde
- 3 Agroecologia enquanto ciência e novos valores
- 4 Princípios básicos da agroecologia
- 5 Importância do saber popular
- 6 Desafios e perspectivas da agroecologia
- 7 Ecossistema x Agroecossistemas
- 8 Ciclos Biogeoquímicos (Água, Carbono, Nitrogênio)
- 9 Práticas de manejo agroecológico
- 10 Controle biológico
- 11 Indicadores biológicos
- 12 Compostagem
- 13 Produtos alternativos para o controle de pragas e doenças (calda bordalesa, calda sulfocálcica, extratos de plantas)
- 14 Estudo de Culturas no sistema agroecológico
- 15 Evolução da relação homem x natureza e a questão ambiental.
- 16 Desenvolvimento Sustentável, conceitos
- 17 Política Nacional de Meio Ambiente
- 18 Legislação Ambiental de interesse do Técnico Agrícola
- 19 Planejamento e Licenciamento Ambiental
- 20 Avaliação de Impacto Ambiental
- 21 Intemperismo e formação do solo
- 22 Fatores causadores de erosão
- 23 Desertificação
- 24 Recuperação de área degradada e desertificada

- 25 Poluição (contaminação)
- 26 Desenvolvimento Rural e Agrícola e o uso da Água
- 27 Política Nacional de Recursos Hídricos
- 28 Gerenciamento de Micro Bacias Hidrográficas
- 29 Recuperação e conservação de nascentes
- 30 Sistemas de produção Agrícola

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALTIERI, M. A. **Agroecologia**: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 5. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2009. 117 p.

PHILIPPI Jr, A.; ROMÉRO, M. DE A.; BRUNA G. C. **Curso de Gestão Ambiental**. Barueri, SP: Manole, 2004.

SANTOS, R. F. **Planejamento Ambiental**: Teoria e Prática. São Paulo: Oficina de Texto, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PRIMAVESI, A. **Agroecologia**: ecosfera, tecnosfera e agricultura. São Paulo: Nobel, 1997. 199 p.

SÁNCHEZ, L. E. **Avaliação de impacto Ambiental**: conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de Texto, 2006.

VIANA, J. N. (Org.). **Agroecologia**: um novo caminho para a extensão rural sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2009. 234 p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

Estruturante

Diversificado

Tecnológico

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
EXD0012	EXTENSÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL	80%	20%	2	80	66,7	3ª

EMENTA

Histórico, princípios e fundamentos da extensão rural. Modelos pedagógicos e Metodologias da extensão rural. Processos de Comunicação e Organização das Comunidades Rurais. Agricultura Familiar e Movimentos Sociais. Políticas e legislação agrícolas. Programa ATER. Caracterização da realidade agrícola. Desenvolvimento e mudança social. Planejamento da ação extensionista.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Desenvolvimento e mudança social
 - 1.1 A questão agrária no Brasil e os movimentos sociais no campo
 - 1.2 Modernização agrícola, mudança tecnológica e impactos sociais
 - 1.3 Desenvolvimento rural e sustentabilidade social
- 2 Caracterização da realidade agrícola
 - 2.1 Agricultura Familiar e movimentos sociais
 - 2.2 Agronegócio
- 3 Políticas e legislação agrícolas
- 4 Estatuto da Terra
 - 4.1 Lei nº 8.171 de 17 de janeiro de 1991
- 5 Extensão rural
 - 5.1 Conceito e fundamentos
 - 5.2 História da extensão rural na América Latina
- 6 Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural
 - 6.1 Lei nº 12.183 de 11 de janeiro de 2010
- 7 Processos de Comunicação e Organização das Comunidades Rurais
- 8 Modelos pedagógicos e Metodologias da extensão rural
 - 8.1 Metodologias individuais (visitas, consultas, contatos e entrevistas)
 - 8.2 Metodologias grupais (cursos, reuniões, diagnóstico rural participativo, dia de campo, oficinas,

- dia de campo, caminhadas e outras)
- 8.3 Metodologias de massas: exposições, campanhas e outras
- 8.4 Planejamento da ação extensionista
- 9 Projeto e Credito rural

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FONSECA, M. T. L. da. **A extensão rural no Brasil, um projeto educativo para o capital**. São Paulo: Loyola, 1985. 191 p.
- SCHMITZ, H. (Org.). **Agricultura familiar: extensão rural e pesquisa participativa**. São Paulo: Annablume, 2010. 351 p.
- VIANA, J. N. (Org.). **Agroecologia: um novo caminho para a extensão rural sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009. 234 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CALDIERARO, E. **Manual prático da lei do trabalho rural**. 2. ed. atual. e ampl. Guaíba: Agropecuária, 1994. 157 p.
- GUILHOTO, J. J. M. **A participação da agricultura familiar no PIB do Nordeste**. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2012. 206 p.
- SOUSA, I. S. F. de. **Agricultura familiar na dinâmica da pesquisa agropecuária**. Brasília, DF: Embrapa informação Tecnológica, 2006. 434 p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

Estruturante

Diversificado

Tecnológico

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
IRD0011	IRRIGAÇÃO E DRENAGEM	80%	20%	2	80	66,7	3ª

EMENTA

Princípios e evolução da irrigação. Métodos de irrigação. Qualidade e uso correto da água em sistemas agrícolas. Relações solo-planta-água-ambiente. Princípios de drenagem agrícola. Avaliação e manejo do sistema de irrigação. Dimensionamento de sistema de irrigação. Fertirrigação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Propriedades Físicas dos Solos
 - 1.1 Textura
 - 1.2 Estrutura
 - 1.3 Densidade
 - 1.4 Porosidade
- 2 Forças de Retenção da água no solo
- 3 Movimentos da Água no Solo
 - 3.1 Infiltração
 - 3.2 Percolação
 - 3.3 Capilaridade
 - 3.4 Lixiviação
 - 3.5 Escoamento Superficial
- 4 Disponibilidade da água no solo
 - 4.1 Armazenamento e cálculo da água disponível
 - 4.2 Capacidade de Campo e Ponto de Murchamento
- 5 Relação Solo-Água-Planta-Atmosfera
 - 5.1 Conceitos de evapotranspiração
 - 5.2 Evapotranspiração de referência (ET_o) e evapotranspiração máxima (ET_m)
 - 5.3 Evapotranspiração potencial da cultura (ET_c) e Evapotranspiração real (ET_r)
 - 5.4 Coeficiente de Cultura (K_c)
 - 5.5 Determinação da necessidade de irrigação

- 6 Fatores Climáticos que Influenciam Sobre as Plantas e a Irrigação
 - 6.1 Radiação Solar
 - 6.2 Insolação
 - 6.3 Ventos
 - 6.4 Precipitação Pluviométrica
 - 6.5 Umidade Relativa do Ar

- 7 Ciclo Hidrológico
 - 7.1 Fontes de Água no Globo Terrestre
 - 7.2 Águas Pluviais
 - 7.2.1 Estudo das Águas Pluviais
 - 7.2.2 Captação das Águas Pluviais
 - 7.3 Águas Superficiais
 - 7.3.1 Estudo das Águas Superficiais
 - 7.3.2 Captação das Águas Superficiais
 - 7.4 Águas Subterrâneas
 - 7.4.1 Estudo das Águas Subterrâneas
 - 7.4.2 Captação das Águas Subterrâneas

- 8 Sistemas de Irrigação
 - 8.1 Irrigação por Aspersão
 - 8.1.1 Tipos de Irrigação por Aspersão
 - 8.2 Irrigação Localizada
 - 8.2.1 Tipos de Irrigação Localizada
 - 8.3 Irrigação por Superfície
 - 8.3.1 Tipos de Irrigação por Superfície

- 9 Drenagem
 - 9.1 Drenagem e Desenvolvimento das Culturas
 - 9.2 Métodos e Sistemas de Drenagem
 - 9.2.1 Drenagem Superficial
 - 9.2.2 Drenagem Subterrânea

- 10 Salinidade
 - 10.1 Solos Salinos
 - 10.2 Solos Salinos-Sódicos
 - 10.3 Solos Sódicos
 - 10.3.1 Principais Sais que Causam Problemas ao Solo
 - 10.3.2 Salinidade e suas Influências sobre as Culturas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRUCIANI, D. E. **A drenagem na agricultura**. 4. ed. São Paulo: Nobel, 1989. 337 p.
DAKER, A. **A Água na agricultura**. 7. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1987. 3 v.
MANTOVANI, E. C; BERNARDO, S; PALARETTI, L. F. **Irrigação: princípios e métodos**. 3. ed. atual. Viçosa, MG: UFV - Universidade Federal de Viçosa, 2013. 355 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERNARDO, S. **Manual de irrigação**. 6. ed. rev. e ampl. Viçosa, MG: UFV, 1995. 657 p.
OLITTA, A. F. L. **Os métodos de irrigação**. São Paulo: Nobel, 1984. 267 p.
TIBAU, A. O. **Técnicas modernas de irrigação: aspersão, derramamento e gotejamento**. 5. ed. São Paulo: Nobel, 1983. 223 p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

Estruturante

Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
ZOO0035	ZOOTECNIA III	80%	20%	2	80	66,7	3ª

EMENTA

Aspectos socioeconômicos da bovinocultura. Principais raças, sistemas de criação, escrituração zootécnica, ambiência, equipamentos e instalações, nutrição, reprodução, sanidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Situação da Bovinocultura de corte e de leite
 - 1.1 Efetivo do rebanho nas Unidades Federativas do Brasil
 - 1.2 Características dos sistemas de criação nas regiões do Brasil
- 2 Raças bovinas de corte e de leite e suas aptidões
 - 2.1 Raças nacionais e estrangeiras de corte
 - 2.2 Raças nacionais e estrangeiras de leite
- 3 Manejo de Criação
 - 3.1 Criação Extensiva ou à Pasto
 - 3.2 Criação Semi-Intensiva
 - 3.3 Criação Intensiva ou Confinada
 - 3.4 Fases de Criação (Cria, Recria, Terminação ou Engorda)
 - 3.5 Produção de leite e carne em pastagens e em regime de confinamento
- 4 Manejo reprodutivo de bovinos
 - 4.1 Aparelho reprodutor do macho e da fêmea
 - 4.2 Características do ciclo reprodutivo
 - 4.3 Critérios para escolha de reprodutores e matrizes
 - 4.4 Manifestação e Detecção de Cio e sua importância
 - 4.5 Estação de Monta
 - 4.6 Métodos de reprodução (monta natural, controlada, Inseminação Artificial)
- 5 Índices reprodutivos
 - 5.1 Intervalo entre partos, período de serviço, período seco, período de gestação
- 6 Índices produtivos
 - 6.1 Taxa de natalidade; taxa de mortalidade; relação macho:fêmea; prolificidade, taxa de reposição

- 7 Manejo do recém-nascido
 - 7.1 Cuidados com a vaca antes do parto
 - 7.2 Maternidade
 - 7.3 Cura e desinfecção do umbigo
 - 7.4 Ingestão de Colostro
 - 7.5 Desmama (tipos de desmama – super-precoce, precoce e tradicional)

- 8 Manejo Alimentar
 - 8.1 Aparelho digestório dos ruminantes
 - 8.2 Comportamento ingestivo dos ruminantes – recém-nascido e adulto
 - 8.3 Alimento volumoso
 - 8.4 Alimento concentrado
 - 8.5 Produtos e Sub-produtos da Agroindústria

- 9 Instalações e Ambiência
 - 9.1 Sistema Intensivo
 - 9.2 Ordenha Manual
 - 9.3 Ordenha Mecânica - Tipos
 - 9.4 Sistema Extensivo
 - 9.5 Sistema Semi-Intensivo

- 10 Manejo higiênico-sanitário
 - 10.1 Principais doenças e profilaxia dos bovinos
 - 10.2 Controle de parasitos internos e externos com uso de produtos industriais e homeopáticos
 - 10.3 Calendário profilático

- 11 Produtos oriundos da cultura
 - 11.1 Carne, leite, pele e outros (chifres, cascos, vassoura)
 - 11.2 Leite

- 12 Composição, tipos e derivados
 - 12.1 Produção e características dos produtos
 - 12.2 Produção leiteira diária
 - 12.3 Ganho de peso diário
 - 12.4 Produção de carne

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARBOSA, C. A. **Manual de criação de bovinos de corte**. Viçosa, MG, 2010. 272 p.
- CAMPOS, O. F. de (Ed.). **Gado de leite: o produtor pergunta, a Embrapa responde**. 2. ed. rev. atual. Brasília, DF: EMBRAPA, 2004. 239 p.
- GONSALVES, N. J. **Manual do produtor de leite**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2012. 864 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CORRÊA, A. N. S. (Ed.). **Gado de corte: o produtor pergunta, a Embrapa responde**. 10. reimpr. Brasília, DF: EMBRAPA, 2007. 208 p.
- MARTIN, L. C. T. **Bovinos volumosos suplementares**. São Paulo: Nobel, 1997. 143 p.
- MARTIN, L. C. T. **Confinamento de bovinos de corte: modernas técnicas**. São Paulo: Nobel, 1987.

9 METODOLOGIA

A metodologia das atividades formativas do Curso Técnico em Agropecuária está pautada no que estabelece o Projeto Político Pedagógico do IF Baiano, e fundamenta-se na interface entre o ensino, a pesquisa e a extensão, em que as práticas pedagógicas se fazem e ampliam-se no processo interdisciplinar, catalisador de experiências que congreguem o conhecimento de forma contextualizada, com vistas a assegurar o desenvolvimento dos(as) discentes, através da interação com a comunidade, identificando problemas e criando soluções técnicas e tecnológicas para o desenvolvimento sustentável com a inclusão social, tendo como aporte a visão humanística com vistas ao desenvolvimento da cidadania.

Dessa forma, prima por uma formação que promova o alinhamento entre o ensino técnico profissionalizante e científico, articulando ciência, cultura e tecnologia aos requisitos de uma formação humanística e às demandas do mundo do trabalho.

No cenário Institucional, o Curso Técnico em Agropecuária do IF Baiano, por compreender o estudante como sujeito do processo de aprendizagem, adota uma concepção metodológica que prioriza a construção do conhecimento de forma ativa e interativa, possibilitando a modificação do pensamento e a consolidação das competências e habilidades traçadas neste Projeto de Curso. Neste sentido, para ser eficaz e dinâmico, zela pelas seguintes ações metodológicas:

- Problematizações e autonomia discente.
- Aulas diversificadas e atividades interdisciplinares.
- Processo de ensino e aprendizagem com novas estratégias como aprendizagem baseada em problemas, projetos, visitas técnicas, aulas práticas aulas de laboratório e de campo, grupos de observação e discussão, oficinas, monitorias, aulas expositivas e dialógicas, seminários, entre outras.
- Nivelamento dos componentes curriculares de Língua Portuguesa e de Matemática.
- Diversificação dos processos avaliativos.
- Tutoria acadêmica.
- Monitoria.
- Intercâmbios.

- Utilização de tecnologias da informação e comunicação (TIC) como postura inovadora.
- Metodologias desafiadoras, estimulando o pensamento crítico do discente e priorizando a construção do conhecimento de forma ativa e interativa.
- Utilização da abordagem interdisciplinar, transdisciplinar e contextualizada;
- Desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica ou pesquisa aplicada associada ao processo de ensino e aprendizagem por meio de projetos de iniciação científica, projetos integradores, feiras e exposições, olimpíadas científicas.
- Desenvolvimento de projetos de extensão tecnológica ou tecnologias sociais associadas ao processo de ensino e aprendizagem por meio de ações comunitárias, projetos integradores, desenvolvimento/aplicação de tecnologias sociais, trabalhos de campo, dentre outros.
- Valorização do trabalho em equipe como postura coletiva e desenvolvimento de atitudes colaborativas e solidárias, respeitando a diversidade.
- Relação entre teoria e prática, de modo a contextualizar a forma acadêmica à realidade vivenciada no local de atuação.
- Relação interpessoal entre docente-discente/discente-discente/comunidade pautado no respeito cooperativo e no diálogo.

A metodologia aplicada visa desenvolver uma prática pedagógica alicerçada em tais reflexões, implicando em uma ação didática que favoreça a compreensão da realidade; a reflexão sobre os diversos contextos; o aprendizado ativo destinado a conquistar conhecimentos específicos e a capacidade de estabelecer associações e articulações pertinentes e adequadas.

Para efetivação dessas estratégias metodológicas, bem como, as propostas de avaliação dos discentes, estas devem ser apresentadas e discutidas nos Planos de Ensino no início de cada período letivo, atendendo a LDB nº 9.394/1996 e a Organização Didática da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

10 ESTÁGIO CURRICULAR

Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos (Lei nº. 11.788/2008).

Seu objetivo é proporcionar o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular, possibilitando o desenvolvimento do educando para prática no mundo do trabalho, permitindo assegurar ao estagiário o exercício da cidadania e da democracia.

O estágio curricular dos alunos do Curso Técnico de Agropecuária do *Campus* Santa Inês é componente curricular obrigatório, no âmbito do IF Baiano, uma vez que, dentro do ensino técnico, o processo formativo deve garantir por meio do devido acompanhamento pedagógico, a vivência da concretização da díade teoria e prática dos conhecimentos construídos no transcorrer do curso.

10.1 Desenvolvimento do Estágio

Caberá à Instituição, por meio do setor responsável (Núcleo de Relações Institucionais – NRI), levantar as possibilidades de estágio nas unidades cedentes da área de Agropecuária, disponibilizando informações aos estudantes, bem como os encaminhamentos necessários para o desenvolvimento da prática profissional inerente ao referido setor.

O estágio curricular terá carga horária mínima de 200 horas, conforme informado na matriz curricular do referido curso e será realizado em instituições públicas e privadas, preferencialmente ao término da segunda série, devendo ser finalizado até 90 dias da conclusão da última série letiva do curso. A finalização das atividades do estágio compreende a entrega e apresentação oral do relatório final.

As atividades de pesquisa e/ou extensão na área de Agropecuária, devidamente cadastradas nas respectivas Coordenações de Pesquisa e Extensão do *Campus*, poderão ser aproveitadas em até 20% (vinte por cento) da carga horária total do

estágio. Para tanto, o estudante deverá fazer a solicitação na Secretaria de Registros Acadêmicos (SRA), via requerimento, para o Conselho de Curso, anexando documentação comprobatória.

Esta proposta de Curso prima pela inserção dos estudantes no mundo do trabalho por meio da prática profissional no setor agropecuário, como dispositivo formativo e, não único, mas possível espaço de atuação profissional. Entretanto, em casos excepcionais de discentes que, após ter concluído toda a carga horária de disciplinas do curso, não conseguirem estágio em outras instituições, o mesmo poderá desenvolver atividades no próprio *Campus*, obrigatoriamente sob orientação de um professor da área, com a anuência do Colegiado/Conselho e respeitando as condições do *Campus*, bem como todas as exigências apresentadas neste Projeto.

10.2 Orientação

O estágio como ato educativo escolar, deverá ter o acompanhamento efetivo pelo professor orientador da instituição de ensino e por um supervisor da parte concedente (Lei nº 11.788/2008).

Os estudantes do curso Técnico em Agropecuária do *Campus* Santa Inês serão orientados e avaliados, preferencialmente, pelos docentes do Núcleo Tecnológico do referido curso, cuja distribuição (discente/orientador(a)) será uniforme e definida após reunião do colegiado/conselho, podendo ou não relacionar a área do estágio com a área específica do professor.

O setor responsável pelo estágio, com o auxílio da Coordenação de Curso, deverá socializar as decisões sobre a relação dos discentes e seus respectivos orientadores(as). Caberá ao professor(a) orientador(a) auxiliar na elaboração do Plano de Trabalho para desenvolvimento do estágio, juntamente com o estudante e com anuência do Supervisor(a) da Unidade Concedente. Nos casos das Unidades Concedente definir o plano de trabalho a ser cumprido pelo estagiário, caberá ao(a) professor(a) orientador(a), apreciação do mesmo e devidas orientações aos(as) estudantes.

10.3 Discente

Caberá ao(a) estudante comparecer ao setor responsável pelo estágio para verificar a disponibilidade de unidades concedentes, assim como dos(as) orientadores(as), conforme decisão do colegiado/conselho de curso. É de responsabilidade do estudante realizar a matrícula no período do estágio e atender a todas as exigências estabelecidas no Regulamento de Estágio Curricular da EPTNM. Após a conclusão da carga horária mínima exigida no estágio obrigatório, o discente deverá submeter o relatório para correção pelo (a) orientador(a), a fim de que o mesmo sinalize possíveis alterações.

10.4 Setor de Estágio

O Núcleo de Relações Institucionais (NRI), setor responsável pelo estágio no *Campus*, providenciará os documentos necessários para validação do estágio do estudante, bem como orientações que considerar pertinentes para a realização do mesmo.

10.5 Unidade Concedente

As pessoas jurídicas de direito privado e os órgãos da administração pública direta, autárquica e fundacional de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, bem como, profissionais liberais de nível superior devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional, podem oferecer estágio, observadas as seguintes obrigações:

- celebrar termo de compromisso com a instituição de ensino e o educando, zelando por seu cumprimento;
- ofertar instalações que tenham condições de proporcionar ao educando atividades de aprendizagem social, profissional e cultural;
- indicar funcionário de seu quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário, para orientar e supervisionar até 10 (dez) estagiários simultaneamente;

- por ocasião do desligamento do estagiário, entregar termo de realização do estágio com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos, carga horária e da avaliação de desempenho;
- manter a disposição da fiscalização documentos que comprovem a relação de estágio.

10.6 Avaliação

A avaliação do estagiário será realizada em três distintas etapas:

- O aluno será avaliado pelo supervisor da empresa, conforme formulário fornecido pelo Instituto, contendo os itens de Conhecimento, Produtividade, Iniciativa, Dedicação, Organização, Responsabilidade e Assiduidade. Caberá a este supervisor atribuir notas de 0 a 10 para todos estes itens e imediatamente, após o estágio, deverá ser enviado ao *Campus* devidamente preenchido.
- Após conclusão do estágio, o estudante terá o prazo de 15 dias para entrega da primeira versão do relatório, o qual deverá ser escrito conforme normas e modelos fornecidos pelo *Campus* e que será corrigido pelo professor orientador. O estudante terá o prazo de mais 30 dias para entrega da versão final do relatório em duas cópias. Uma para o(a) professor(a) orientador(a) em versão digital e uma impressa para o setor de estágio. Caberá ao(a) orientador(a) atribuir notas de 0 a 10 ao relatório.
- Posteriormente, respeitando os prazos estabelecidos pelo *Campus*, o aluno deverá realizar uma apresentação oral das atividades desenvolvidas no período do estágio e será avaliado por uma banca composta pelo professor orientador e, por, pelo menos, mais um professor do curso. A banca atribuirá à apresentação, notas de 0 a 10 com base em um formulário contendo os itens organização, clareza e objetividade na apresentação oral e de material de apoio, domínio do tema e postura na apresentação (gestos, tom de voz, movimentação).

A nota final do estágio será calculada por meio da média entre as notas obtidas pelo(a) Supervisor(a), Relatório Final e apresentação oral. O estagiário que não obtiver a nota mínima 6,0 (seis) será reprovado, tendo que cumprir um novo

estágio, com igual carga horária, ressaltando que a aprovação do estágio é requisito obrigatório para conclusão do curso.

11 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES

O aproveitamento de estudos, no âmbito deste projeto pedagógico de curso, é o processo de reconhecimento de componentes curriculares, cursados com aprovação em cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional.

De acordo com a Organização Didática dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio - EPTNM, o aproveitamento de estudos do Ensino Médio não poderá ser concedido para os cursos da EPTNM, na forma integrada ao Ensino Médio, conforme determina o Parecer CNE/CEB nº 39/2004.

Os procedimentos a serem adotados para o aproveitamento de estudos e para a certificação de experiências anteriores são regulamentados pela Organização Didática da EPTNM do IF Baiano.

12 AVALIAÇÃO

12.1 Do Processo Ensino-Aprendizagem

Considerando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) Lei nº. 9.394/1996, a avaliação deve ter os aspectos qualitativos se sobrepondo aos aspectos quantitativos, no qual a análise global e sistêmica deve ajuizar qualidade ao fazer pedagógico.

Assim a avaliação é compreendida como um dos saberes fundamentais para o desenvolvimento educacional quer esteja voltada para a aprendizagem quer implique em autoavaliação institucional ou avaliação externa.

Este projeto pedagógico de curso considera a avaliação da aprendizagem como uma prática de investigação processual e nesse processo são assumidas as funções diagnóstica, contínua, cumulativa, sistemática e compartilhada do processo de ensino-aprendizagem, que permite diagnosticar conquistas e dificuldades dos envolvidos no processo e reorientar o planejamento educacional.

Importante observar que a avaliação da aprendizagem deve assumir caráter educativo, viabilizando ao estudante a condição de analisar seu percurso e, ao professor e à escola, identificar dificuldades e potencialidades individuais e coletivas. Conforme disposto na Organização Didática da EPTNM do IF Baiano a avaliação da aprendizagem ocorrerá por meio de instrumentos próprios, que favoreçam a identificação dos níveis de domínio de conhecimento/competências e o desenvolvimento do discente nas dimensões cognitivas, psicomotoras, dialógicas, atitudinais e culturais.

Os resultados das avaliações deverão ser expressos em notas, numa escala de 0 (zero) a 10 (dez), resultante de processo que agregue, no mínimo, 02 (dois) instrumentos de naturezas diferentes, conforme preconizado na Organização Didática da EPTNM do IF Baiano.

As médias nas unidades didáticas serão somatórias, devendo ser registradas nos Diários de Classe juntamente com a frequência escolar e encaminhadas à Secretaria de Registros Acadêmicos, obrigatoriamente, após o fechamento da unidade didática ou do ano letivo, observando o Calendário Acadêmico e estará

aprovado no componente curricular, o estudante que obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis pontos).

O estudante que não atingiu a média mínima para aprovação no(s) componente(s) curricular(es), ao final de cada unidade didática será submetido à recuperação processual, conforme disposto na Organização Didática da EPTNM e previsto pela Lei nº. 9.394/1996.

Após a avaliação de recuperação, prevalecerá o melhor resultado entre as notas, que antecederam e precederam os estudos de recuperação, com comunicação imediata ao discente, conforme Parecer CNE/CEB nº. 12/1997.

Ao término de cada unidade didática serão realizadas, obrigatoriamente, reuniões de Conselho de Classe Diagnóstico e Prognóstico, presididas pelo Diretor Acadêmico, sendo composto pelos Coordenadores de Curso, assessorado pelo Núcleo de Apoio ao Processo Ensino-Aprendizagem Permanência e Êxito ao Educando, por representantes da Coordenação de Assuntos Estudantis (CAE), representante da Secretaria de Registros Acadêmicos (SRA) e com a participação efetiva dos docentes e dos representantes de turmas, visando à avaliação do processo educativo e à identificação de problemas específicos de aprendizagem.

O estudante que não alcançar a média final 6,0(seis) em todos os componentes curriculares, ao final do período letivo, terá direito a recuperação final e será considerado aprovado, se obtiver, no mínimo 5,0 (cinco), como média final, após recuperação final.

Em não alcançando a média mínima para aprovação, o estudante poderá ser encaminhado ao Conselho de Classe Final, conforme critérios definidos pela Organização Didática da EPTNM e normas específicas.

Nos cursos de Educação Integrada não haverá aprovação parcial ou regime de dependência em componentes curriculares.

12.2 Do Curso

Com base no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica (SINAEP), a avaliação de cursos técnicos e de qualificação profissional aborda dimensões e indicadores, considerando aspectos relativos ao desenvolvimento pedagógico e administrativo.

Assim, a avaliação de cursos tem por objetivos específicos:

- identificar pontos relevantes e críticos que interferem na qualidade do curso;
- avaliar o desenvolvimento didático-pedagógico; e
- verificar o envolvimento do corpo docente.

Com o desígnio de garantir a qualidade dos cursos ofertados pelas redes e instituições de educação profissional e tecnológica, considera-se a necessidade de identificar as condições de ensino dos cursos nas seguintes dimensões: o currículo; o corpo docente; e a infraestrutura física e material.

No IF Baiano a avaliação interna de curso, deverá ser realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) a partir da articulação de procedimentos de aplicação de questionários, utilização de bases de dados e verificação *in loco*. A fonte da pesquisa avaliativa deverá incluir a comunidade acadêmica e o entorno, documentos institucionais e sistemas institucionais de gestão acadêmica e administrativa. Como procedimentos a sugestão é que a avaliação seja realizada a cada dois ou três anos, em função do procedimento utilizado e que sejam avaliadas todas as dimensões previstas, com especificidades em função do procedimento utilizado.

Como resultado da avaliação interna, devem ser sistematizados relatórios individuais de cada curso.

13 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

13.1 Programa de Nivelamento

O Nivelamento consiste na realização de atividades que visam melhorar o desempenho dos estudantes, em especial dos ingressos, de modo a elevar a turma para um melhor patamar de conhecimento, de modo acrescentar as possibilidades de êxito no processo de formação e procurando minimizar as situações de evasão e reprovação.

O Programa de Nivelamento terá regulamentação própria, considerando as normas estabelecidas no Regulamento do Programa de Nivelamento e Aprimoramento da Aprendizagem (PRONAP) do IF Baiano.

13.2 Programa de Monitoria

A monitoria faz parte das atividades acadêmicas ofertadas ao estudante do IF Baiano, conforme preconiza o Capítulo XI da Organização Didática dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Baiano, aprovada pela Resolução nº. 05 de 29 de março de 2011.

É uma atividade que tem por finalidade oportunizar ao estudante meios para aprofundar seus conhecimentos referentes ao curso, estabelecer parcerias entre estudantes e docentes e propiciar experiências em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A monitoria terá regulamento próprio que estabelecerá os critérios e requisitos para a sua participação.

13.3 Programa de Tutoria Acadêmica

O Programa de Tutoria Acadêmica tem por objetivo atender e orientar o estudante do Curso Técnico Integrado ao Ensino em suas dúvidas e questões acadêmicas, apoiando no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, de forma a ajudá-lo a perceber como melhor organizar com qualidade o seu tempo de formação no Instituto Federal Baiano.

O Programa de Tutoria estará sendo desenvolvido de acordo a Regulamento Próprio do IF Baiano.

13.4 Núcleo de Apoio ao Processo de Ensino Aprendizagem

No âmbito do Instituto Federal Baiano integram o Núcleo de Apoio ao Processo Ensino Aprendizagem, tanto os pedagogos como os Técnicos em Assuntos Educacionais e têm suas atribuições descritas pelo Ministério da Educação-MEC. Neste sentido, os pedagogos deverão implementar a execução, avaliar e coordenar a (re)construção do projeto político pedagógico com a equipe escolar, viabilizar o trabalho pedagógico coletivo e facilitar o processo comunicativo da comunidade escolar e de associações a ela vinculadas e assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. No que trata dos Técnicos em Assuntos Educacionais, a estes caberá: coordenar as atividades de ensino, planejamento e orientação, supervisionando e avaliando estas atividades, para assegurar a regularidade do desenvolvimento do processo educativo, como assessorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, no IF Baiano *Campus* Santa Inês, os profissionais que integram o Núcleo de Apoio ao Processo Ensino Aprendizagem em atendimento às demandas que se apresentarem poderão desenvolver atividades de coordenação, supervisão, orientação e planejamento de atividades pedagógicas e educacionais; controle e registros acadêmicos; definição de políticas de educação para a educação profissional; assessoramento em relação à legislação educacional; organização e desenvolvimento curricular; coordenação de processos seletivos; relação escola, comunidade escolar e mundo do trabalho; gestão do projeto político-pedagógico; formação continuada de professores; gestão da inovação tecnológica, entre outras.

13.5 Programas de Assistência Estudantil

A Política de Assistência Estudantil do IF Baiano é formada por um conjunto de princípios que norteiam o desenvolvimento de programas e linhas de ações que intencionam a democratização do acesso, permanência e êxito no processo formativo, bem como, a inserção socioprofissional do estudante, visando à inclusão

de pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, ao fortalecimento da cidadania, à otimização do desempenho acadêmico e ao bem estar biopsicossocial (IF Baiano, 2011).

Esta Política tem por objetivo atender por meio de seus programas, a todos os estudantes regularmente matriculados. Dentre os programas que fazem parte da Política de Assistência Estudantil, tem-se o Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante (PAISE); Programa de Apoio à Diversidade e Ações Afirmativas (PROADA); Programa de Assistência Integral à Saúde (PRÓ-SAÚDE); Programa de Acompanhamento Psicossocial e Pedagógico (PROAP); Programa de Incentivo à Cultura, Esporte e Lazer (PINCEL) e o Programa de Incentivo à Participação Político-Acadêmica (PROPAC).

O PAISE é destinado aos estudantes matriculados regularmente. É composto pelos seguintes benefícios: residência estudantil, auxílio moradia, auxílio transporte, auxílio material acadêmico, auxílio uniforme, auxílio cópia e impressão, auxílio creche, auxílio eventual, auxílio permanência. Os critérios para obtenção dos benefícios são divulgados em editais próprios.

13.6 Sistema de Acompanhamento de Egressos

De acordo o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Profissional-SINAEP, a avaliação de egressos tem por objetivo acompanhar os indicadores de desempenho no mundo do trabalho e de contribuição acadêmica para o alcance dos resultados no campo profissional.

Dentre os objetivos específicos que se desejam em relação à avaliação de egressos, cita-se:

- Averiguar o nível de satisfação dos egressos em relação ao processo formativo.
- Aferir os benefícios da educação profissional e tecnológica para as instituições formadoras, empresas/organizações, parceiros/empreendedores e egressos.
- Mensurar a contribuição da educação profissional e tecnológica para a melhoria da qualidade de vida e para o exercício da cidadania do egresso da educação profissional e tecnológica.
- Buscar subsídios para a melhoria contínua dos currículos, das condições de ensino e dos procedimentos didático-pedagógicos utilizados.

O sistema de acompanhamento de egressos no IF Baiano *Campus* Santa Inês, deverá ser implantado conforme as diretrizes propostas pelo SINAEP, sendo que esta deverá ter como sujeitos principais os estudantes que concluíram os cursos na instituição, tendo como ano de referência para essa avaliação o ano de conclusão do curso. Além dos estudantes, considera-se também importante, incluir, também como fonte da pesquisa avaliativa, o empregador, dado que, entre as funções dessa avaliação, está a produção de informações acerca da situação do egresso no mundo do trabalho bem como, retomando a avaliação institucional e o julgamento da relevância social de suas atividades.

14 INFRAESTRUTURA

Para funcionamento do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, o IF Baiano *Campus* Santa Inês conta com uma infraestrutura recomendada pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT, 2012), e a cada ano vem ampliando os espaços e melhorando as instalações já existentes.

Dispõe, com isto de um pavilhão onde encontram-se incluídos: uma Secretaria Acadêmica, duas salas para as Coordenações de Curso, sendo uma para os cursos integrados e subsequente e uma para os cursos de Educação Superior, uma sala onde atendem a Diretoria Acadêmica e a Coordenação de Ensino, uma sala para o Atendimento Psicossocial, o Núcleo de Apoio ao Processo de Ensino Aprendizagem, Permanência e Êxito, Sala de Professores, Núcleo de Relações Institucionais, Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas, Núcleo de Pesquisa, Núcleo de Extensão e a sala de Coordenação de Apoio ao Estudante.

Todas as salas deste pavilhão seguem o padrão especificado pelas normas técnicas, dispõem de mobiliários com padrão ergonômico, são devidamente climatizadas e dispõem de equipamentos necessários ao bom funcionamento das atividades realizadas pelos servidores.

Para oferecer boas condições para os professores, o IF Baiano, *Campus* Santa Inês disponibiliza uma sala de professores com 52,02m², climatizada, com computadores em número suficiente, todos ligados à internet e conectados em rede a impressora a laser, mesa de reuniões e cadeiras acolchoadas, sendo adequada ao planejamento de suas atividades acadêmicas. Além disto, a sala apresenta um espaço propício para o descanso e integração dos docentes, uma vez que conta com TV LCD 32", receptor de sinal de parabólica, telefone, *wi-fi*, sofás e frigobar.

Ligado a este prédio, tem-se um pavilhão com sete salas de aula e três laboratórios, sendo um de Biologia, um de Química e outro de Geofísica. Estes laboratórios, recentemente, sofreram alterações na sua estrutura física para as devidas adequações, como atendimento às normas de segurança, bem como receberam equipamentos de última geração. Este pavilhão conta com dois sanitários, sendo um feminino e outro masculino e também armários individuais, devidamente identificados, fora das salas de aula, onde os estudantes depositam

seus materiais didáticos, ficando o controle e acompanhamento a cargo dos assistentes de estudantes.

Dispõe também de outros prédios, como o Pavilhão de Zootecnia e o Prédio da Agroindústria, além das salas fixadas no campo, as unidades de ensino e produção, totalizando quatorze espaços para o desenvolvimento de atividades didáticas, todas, devidamente climatizadas e seguindo o mesmo rigor e padrão especificado pelas normas técnicas e com capacidade para atender até quarenta estudantes.

14.1 Biblioteca

A biblioteca do *campus* Santa Inês, localiza-se num pavilhão de arquitetura moderna. Dispõe de um auditório bastante arejado, com capacidade para até cento e vinte lugares, devidamente climatizado e com poltronas acolchoadas. Neste espaço encontram-se incluído também uma ampla sala de estudo coletivo, climatizada e com mobiliário adequado, uma sala de estudo individual com gabinetes, uma sala onde funciona o telecentro, e um espaço onde encontra-se o acervo e computadores com acesso à internet.

O acervo bibliográfico, cuja aquisição é feita periodicamente, conta com um total de trinta e oito títulos de periódicos, três mil seiscentos e trinta e dois títulos de livros e folhetos e cento e quinze títulos de CDs e DVDs. No total são três mil setecentos e oitenta e cinco títulos e onze mil, cento e quarenta exemplares cadastrados no Sistema *Pergamum*, disponíveis para consulta da comunidade interna.

14.2 Laboratórios

O IF Baiano *Campus* Santa Inês dispõe atualmente de laboratórios que servem de espaço para o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem, atendendo assim as demandas apresentadas por todos os cursos ofertados. O curso Técnico em Agropecuária utiliza principalmente os Laboratórios de Anatomia e Fisiologia Animal, Bromatologia e Nutrição Animal, Solos, Tecnologia de Alimentos,

Química, Biologia e Microbiologia, Parasitologia e Informática com programas específicos.

Além disso, dispõe também de laboratórios didáticos para o funcionamento do Curso Técnico em Agropecuária, conforme recomenda o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, 2012, como: Laboratório de desenho e topografia, laboratório de informática com programas específicos, unidades educativas de produção vegetal e animal, a exemplo de: campo agrostológico, viveiros, horticultura, avicultura de corte e postura, suinocultura, cunicultura, cotonicultura, caprinocultura, bovinocultura e apicultura, laboratório de mecanização agrícola.

14.3 Salas de Aula

O *Campus* Santa Inês conta atualmente com vinte salas de aula para o atendimento à demanda conforme o número de estudantes matriculados nos cursos ofertados. Estas salas encontram-se dispostas em três pavilhões bem definidos, totalizando dezesseis salas de aula e as demais encontram-se no campo, nas salas convencionalmente denominadas unidades de ensino e produção. A acessibilidade a estes espaços pode ser considerada satisfatória, ainda que a instituição esteja localizada num terreno com uma geografia que apresenta algumas áreas acidentadas.

Todas as salas de aula são bem dimensionadas (com medidas que variam entre 56,76m² e 66,52m²), podendo atender até quarenta estudantes. São climatizadas e contam com boa iluminação e acústica.

Todas as salas de aula possuem mesa e cadeira acolchoada para o docente e carteiras individuais para os discentes, quadro branco para pincel, equipamento de multimídia e computador interativo com sistema de projeção.

A higienização é realizada diariamente por equipe terceirizada de limpeza. O ambiente atende a todas as condições de salubridade especificadas pelas normas técnicas.

14.4 Recursos Didáticos

Para o desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem, o *Campus* Santa Inês conta atualmente com uma grande variedade e diversidade de recursos

didáticos, atendendo em quantidade e qualidade, como: quadro branco para pincel, equipamento de multimídia e computador interativo com sistema de projeção em todas as salas de aula e programas atuais instalados; acervo bibliográfico que atende as bibliografias básicas e complementares especificadas nos projetos de cursos, além de outros recursos de apoio à atividades pedagógicas como câmeras fotográficas.

15 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Os quadros 02, 03 e 04 descrevem o pessoal docente e técnico administrativo, disponíveis para o funcionamento do curso no *Campus* Santa Inês.

Quadro 02. Pessoal Docente do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do IF Baiano *Campus* Santa Inês. Novembro de 2015.

DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO			
Ord.	Nome	Regime de Trabalho	Formação
1.	Abdon Santos Nogueira	40	Bacharel em Engenharia Agrônômica Doutor em Zootecnia
2.	Adriana Martins da Silva Bastos Conceição	40	Bacharela em Engenharia Agrônômica Mestra em Ciências Agrárias
3.	Aires Lima Rocha Neto	40	Bacharel em Zootecnia Doutor em Zootecnia
4.	Antonio Alcyone O. de Souza	40	Bacharel em Zootecnia Doutor em Zootecnia
5.	Baden Bell Pereira Brito	40	Bacharel em Engenharia Agrônômica Mestre em Ciências Animal
6.	Camila Flávia Portela G. da Silva	40	Bacharel em Medicina Veterinária Doutora em Zootecnia
7.	Clóvis Vaz Sampaio Filho	40	Bacharel em Engenharia Agrônômica Mestre em Agronomia
8.	Daniela de Almeida Anacleto	40	Bacharela em Zootecnia Doutora em Entomologia
9.	Dauciléia Paula Domingues	40	Bacharela em Engenharia Agrônômica Mestra em Fitotecnia
10.	Elma Sirley da Silva Amparo	40	Bacharela em Administração Bacharela em Direito Doutora em Ciências Jurídicas e Sociais
11.	Edneide Luciana S. Matos	40	Bacharela em Engenharia Agrônômica Mestra em Recursos Genéticos Vegetais
12.	José Maria Barbosa dos Santos	40	Bacharel em Engenharia Agrônômica Mestre em Ciências Agrárias

13.	Jovan de Jesus	40	Bacharel em Engenharia Agrônômica Doutor em Agronomia
14.	Pedro Alves da Cunha Neto	40	Bacharel em Engenharia Agrônômica Mestrado em Agronomia
15.	Priscila Souza de Oliveira	40	Bacharela em Engenharia Agrônômica Mestra em Produção Vegetal
16.	Tarcízio Vilas Boas Santos Silva	40	Bacharel em Zootecnia Especialista em Educação Ambiental

Quadro 03. Pessoal Docente do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do IF Baiano *Campus* Santa Inês. Novembro de 2015.

DISCIPLINAS DO NÚCLEO ESTRUTURANTE			
Ord.	Nome	Regime de Trabalho	Formação
1.	Caio Lincoln Santos Araújo	40	Bacharel em Artes
2.	Carlos Magno Augusto Sampaio	40	Licenciado em Filosofia Mestre em Educação
3.	Cátia Cilene Farago	40	Licenciada em Filosofia Mestra em Sociologia
4.	Cleber de Souza Silva	40	Licenciado em Física Mestre em Física
5.	Geovânio Silva do Nascimento	40	Licenciado em Letras Vernáculas com Espanhol Especialista em Metodologia do Ensino da Língua Espanhola
6.	Getúlio Rocha Silva	40	Licenciado em Matemática Mestre em Cultura e Sociedade
7.	Elizangela Cosme Gatti	40	Licenciada em Letras Vernáculas Especialista em Linguística Aplicada
8.	Jeanne Lopes Santana	40	Licenciada em Letras Vernáculas Mestra em Crítica Cultural
9.	Josiane Thethê Andrade	40	Licenciada em História Mestre em História Regional
10.	Juliana Maria dos Santos Jambeiro	40	Licenciada em Biologia

11.	Juscivaldo Passos dos Santos	40	Licenciado em Química Mestre em Química Analítica
12.	Lucas Ferreira Borges	40	Licenciado em Matemática Especialista em Ensino da Matemática Mestre em Matemática
13.	Luciano de Jesus Souza	40	Licenciado em Química Mestre em Química Analítica
14.	Luiz Carlos Pacheco Maia	40	Licenciado em Letras Vernáculas com Inglês Especialista em Língua Inglesa
15.	Marco Aurélio Gomes Machado	40	Licenciado em Filosofia Mestre em Ética e Filosofia Política
16.	Maurício Oliveira da Silva Sugai	40	Licenciado em Geografia Mestre em Gestão de Políticas Públicas
17.	Natanaído Barbosa Fernandes	40	Licenciado em Matemática Mestre em Meio Ambiente
18.	Rafael Santos Mota	40	Licenciado em Educação Física
19.	Ubiraneila Capinan Barbosa	40	Licenciada em Sociologia Mestra em Sociologia

Quadro 03. Pessoal Técnico Administrativo disponível para o funcionamento do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do IF Baiano *Campus* Santa Inês.

Ord.	Nome	Formação	Cargo
1.	Ana Sara Pereira de Melo	Bacharela em Biblioteconomia e Documentação	Bibliotecária
2.	Anderson Jambeiro de Souza	Mestre	Odontólogo
3.	Andreia Carvalho Jambeiro de Souza	Graduada	Nutricionista
4.	Angelo Francisco de Souza Andrade	Graduado	Assistente de Alunos
5.	Bruno Delphino Medrado	Mestre	Médico Veterinário
6.	Claudinéia Trindade Souza	Ensino Médio	Auxiliar de Biblioteca
7.	Clóvis Costa dos Santos	Técnico em Agropecuária	Técnico em Agropecuária
8.	Diógenes Coelho Micheli	Técnico em Agropecuária	Técnico em Agropecuária
9.	Fábio Oliveira Barreto	Graduado	Técnico em Agropecuária
10.	Geisiane dos Santos Novaes	Mestre	Técnico em Laboratório
11.	Ivo Rocha Xavier	Mestre	Engenheiro Agrônomo
12.	José da Silva César	Técnico Profissionalizante	Auxiliar Rural
13.	Liz Oliveira dos Santos	Mestre	Técnico em Laboratório
14.	Marise dos Santos Tomé de Souza	Graduada	Tradutor Intérprete de Língua de Sinais
15.	Marta Ribeiro Fonseca	Graduada	Assistente em Administração
16.	Meirelande Barreto Rocha	Graduada	Psicóloga
17.	Anderson Borges dos Santos	Graduado	Pedagogia
18.	Nelian Costa Nascimento	Especialista	Pedagoga Área
19.	Pedro Eduardo Bastos Barbosa	Ensino Médio	Auxiliar de Biblioteca
20.	Rodrigo Maicon de Santana Andrade	Graduado	Técnico em Agropecuária
21.	Suomi Juana Oliveira da Silva França	Graduada	Assistente de Alunos
22.	Uilson Leal Oliveira	Graduado	Técnico em Agropecuária
23.	Valmir Silva Santos Andrade	Graduando	Técnico em Audiovisual

Todos os técnicos que fazem parte da Instituição trabalham para o desenvolvimento de todos os cursos do IF Baiano *Campus* Santa Inês. No Quadro (3) elencamos aqueles que dão suporte direto ao curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.

16 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Para obtenção do certificado e diploma, do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, o estudante deverá ter concluído todas as disciplinas previstas para curso, com aproveitamento, inclusive o estágio curricular com apresentação oral do relatório.

A emissão do diploma é de responsabilidade da Pró-Reitoria de Ensino que terá até noventa dias para emissão do referido documento. Os procedimentos para sua requisição deverão obedecer aos trâmites descritos na Organização Didática da EPTNM do IF Baiano.

Quando registrados os Diplomas e Certificados da EPTNM terão validade nacional e habilitarão ao prosseguimento de estudos na educação superior.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 11.161/2005**. Dispõe sobre o Ensino da Língua Espanhola. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 01/03/2015.

BRASIL. **Lei nº 11.645/2008**. Tratam das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 01/03/2015.

BRASIL. **Lei nº 11.788/2008**. Dispõe sobre o Estágio de Estudantes. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 01/03/2015.

BRASIL. **Lei nº 9.394/1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 01/03/2015.

BRASIL. **Lei nº 9.795/99**. Dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Disponível em <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 28/01/2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica**. Proposta para o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica (SINAEP). Documento Base. 2014. [Brasília, 2014].

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 1/2009**. Dispõe sobre a implementação da Filosofia e da Sociologia no currículo do Ensino Médio. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos>>. Acesso em: 28/01/2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 7/201**. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos>>. Acesso em: 28/01/2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 12/97**. Dispõe sobre a aplicação da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos>>. Acesso em: 28/01/2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 4/2010**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos>>. Acesso em: 01/03/2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 2/2012**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos>>. Acesso em: 01/03/2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 4/2012**. Dispõe sobre Alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnico de Nível Médio. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos>>. Acesso em: 01/03/2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 6/2012**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos>>. Acesso em: 01/03/2015.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2010: Resultados do Universo**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 20/02/2015.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estados**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 20/02/2015.

IF BAIANO. **Organização Didática dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano**. Salvador, 2011.

IF BAIANO. **Plano de Desenvolvimento Institucional: Identidade e Gestão para a construção da excelência. 2015-2019**. Salvador, 2015.

IF BAIANO. **Política de Assistência Estudantil do IF Baiano**. Salvador, 2011.

IF BAIANO. **Projeto Político Pedagógico Institucional do IF Baiano**. Salvador, 2014.

IF BAIANO. **Regimento Geral**. Salvador, 2012.

OLADLDE, A. R. et al. **Dinâmicas Territoriais Rurais no Vale do Jiquiriçá, Bahia, Brasil**. In: CONGRESSO LATINOAMERICANO DE SOCIOLOGIA RURAL, 8., 2010, Porto de Galinhas. **Anais...** Porto de Galinhas: UFRPE, 2010. Disponível em: <www.alasru.org>. Acesso em: 20/02/2015.

RODRIGUES, M. A. R. **Avaliação da qualidade da água do Rio Jiquiriçá a jusante da cidade de Ubaíra-Bahia-Brasil através de variáveis físicas, químicas e biológicas**. 2008. 148 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente)- Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, 2008.